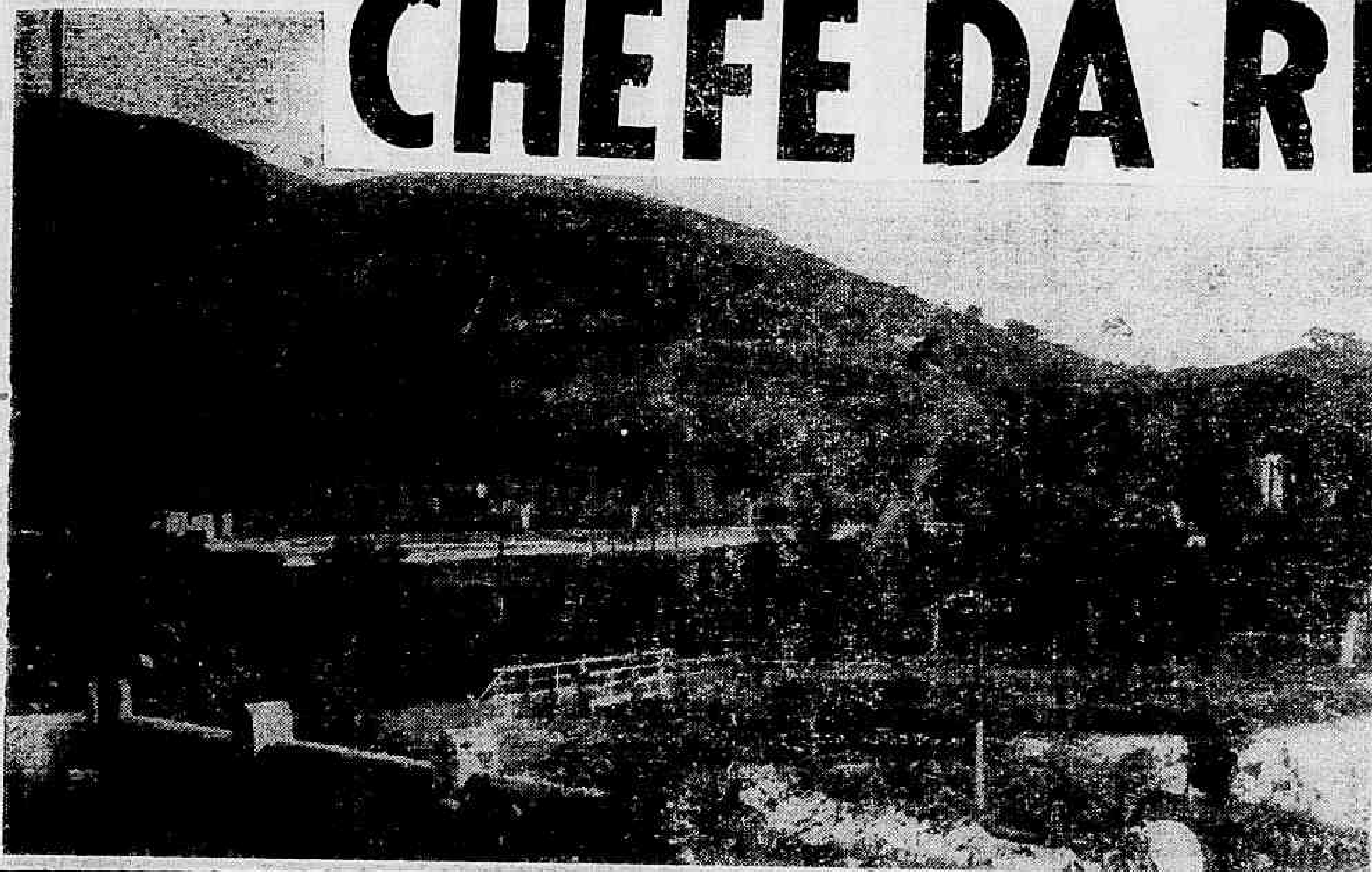

GETÚLIO VARGAS

"O que hoje estamos fazendo aqui é uma nova consolidação da independência"

(Do discurso do Presidente Vargas em Candeias)

(TEXTO NA PAGINA 2)

FUZILADO ONTEM O CHEFE DA REBELIÃO


VISTA PARCIAL DO PRESIDIO DE ANCHIETA. PALCO DOS SANGRENTOS ACONTECIMENTOS

Alvaro de Carvalho Farto, o «Portuga», foi executado à noite na localidade de Pedra Branca

(TEXTO NA PAGINA 5)

ANO 76 — RIO, TERÇA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1952 — N.º 144

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Sangrento combate noturno

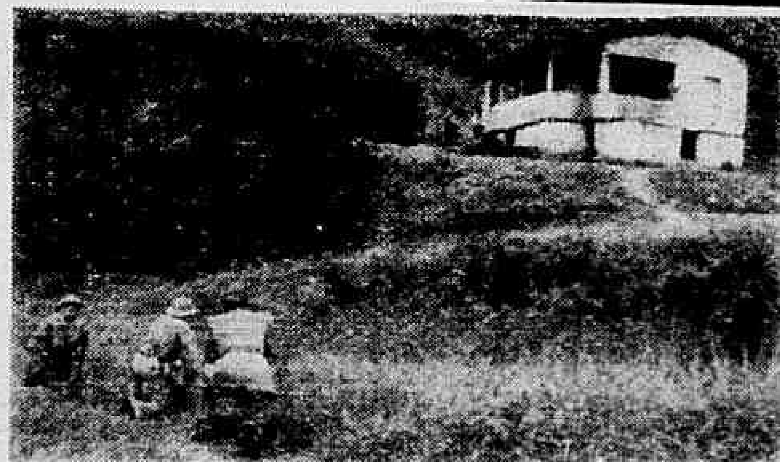
NITERÓI, 23 (Pelo telefone) — Falando à reportagem esta noite, o Coronel Agenor Barcelos Feio recomendou calma às populações de Itaverá e Paratí. Apesar disto, chega-nos a notícia de que, esta noite, está sendo travado sangrento combate nas imediações daquelas duas localidades, já se tendo registrado no local 1 morto, 4 feridos e 8 bandidos capturados.


O funcionário Oswaldo dos Santos, ferido de morte

Morto "Portuga"!

PARATÍ, 23 (URGENTE) — Às 19 horas de hoje, foi cercado o perigoso delinquente Álvaro de Carvalho Fartos, vulgo "Portuga", chefe intelectual da intentona da ilha-presídio de Anchieta, e fulminado com uma carga de fuzil, na localidade de Pedra Branca, situada nas imediações de Caraguatatuba.


Rebeldes capturados chegam escoltados a Paratí


Casa sitiada por soldados fluminenses

BOM DIA

PROFESSOR OLÍMPIO DA FONSECA

Não desejamos entrar em detalhes sobre a crise que assola Manguinhos, essa notavel instituição brasileira. A verdade, porém, é que V. S. há tres anos como diretor desse Instituto não poderia permitir que ela se verificasse se fosse V. S. realmente um

(CONCLUI NA PAGINA 4)

50 Cts. O EXEMPLAR


POLICIAIS FLUMINENSES EMPENHADOS NA REMOÇÃO DOS MORTOS

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

QUADRO DANTESCO

PARATÍ, 23 (De Amoroso Anastácio, nosso enviado especial) — Ao que parece o "slogan": "A ordem é matar", está sendo cumprido rigorosamente. Espalhados pelas estradas, vêem-se cadáveres de detentos, com as vísceras ao sol, quase todos empunhando farta munição, provas de que, para dominá-los, foi necessário o último recurso. Já se inicia a ronda sinistra dos urubús e à praia vão dando os corpos dos que foram jogados à água pelos próprios companheiros, quase todos mutilados.

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ÊSTES PREMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

A Noite do Presidente



CANDEIAS, 23 (Do enviado especial) — Acompanhado de sua comitiva, Vargas chegou a esta cidade de avião, hoje, segunda-feira, procedente de Paulo Afonso, tendo sido acolhido com as mesmas grandes demonstrações de carinho e entusiasmo. O discurso do Presidente, por ocasião da visita às obras da zona petrolifera, está sendo considerado como o verdadeiro estatuto do petróleo brasileiro.

— "Não será por falta do combustivel que o carro deixará de andar" — comentou Vargas com êste repórter, num breve momento em que o Ministro Simões Filho o largou de mão.

REDENTOR DO SÃO FRANCISCO

PAULO AFONSO, 22 (Do enviado especial de "A NOITE"... do Presidente) — Debaixo de grandes demonstrações populares, Vargas visitou as obras da Companhia Hidrelétrica. Como acentuou êle em seu histórico discurso, que empolgou milhares de operários, pertencentes ao proletariado de Paulo Afonso, entramos, com êstes gigantescos empreendimentos, na era da redenção economica do Nordeste e do Brasil.

O SEU A SEU DONO

PAULO AFONSO, 22 (Do enviado especial) — No grande discurso proferido nesta cidade, Vargas fêz questão de salientar que a Companhia Hidrelétrica do São Francisco foi por êle planejada e criada em 1945 (3 de outubro), em seu Govêrno anterior. "O que se seguiu depois — acrescentou — foi a continuação da preparação inicial".

ASSOCIAÇÃO DE IDÉIAS

PAULO AFONSO, 23 (Do enviado especial) — Logo após a saudação de Joel Presidio, Vargas indagou de seu ajudante de ordens sôbre a situação de Paraí, com a evasão ocorrida no presidio de Anchieta. Mais tarde chegaram outras noticias de fonte oficial, informando que as autoridades dominavam plenamente a situação ali, a qual se estava normalizando com rapidez.

VAQUEJADA

CANDEIAS, 23 (Do enviado especial) — Noticias de Caldas do Cipó informam que reina ali grande entusiasmo pela chegada, nas próximas horas, do Presidente. Milhares de vaqueiros estão concentrados em Cipó, capitaneados pelo Senador Assis Chateaubriand e pelo ex-Ministro da Justiça e atualmente vaqueiro-mór Sr. Francisco Campos.

EM CIPÓ

CHICO CAMPOS, com os botões de seu jibão de couro de vaqueiro nordestino — "Êsse Assis mete a gente em cada cipoal"...

NOITE SERTANEJA

CANDEIAS, 23 (Do enviado especial) — Fumando, Vargas contempla a estrelada noite nordestina. Que belas e incomparáveis noites não tem êle visto nos sertões! Mesmo assim, não deixa de preocupar-se com todos os problemas nacionais. Tal qual se estivesse no Catete.

Mas o Presidente está inteiramente empolgado da grandeza do Vale do São Francisco, da magnitude da Hidrelétrica, da importância das obras petroliferas. São — medita êle agora de noite, após o dia inteiro de exaustivas visitas — são os Estados Unidos do Brasil a afirmarem-se no cenário mundial dentro de poucos anos. Tão poderosamente como os Estados Unidos do Norte. Nossos irmãos — acrescenta em pensamento, e tira mais uma baforada.

CANDEIAS

CANDEIAS, 23 (Do enviado especial) — Por ocasião da visita presidencial aos poços petroliferos desta região, o Deputado federal Joel Presidio, saudando Vargas, disse a certa altura que "o Govêrno realiza a politica de Candeias acesas". Invejoso da imagem, o Professor Simões Filho pediu imediatamente a palavra e saudou também o Chefe do Govêrno em arrebatado improviso.

— Para não fazer, em Candeias, figura apagada — justificou-se êle com o Governador Regis Pacheco, após o improviso.

SÃO JOÃO

G. MOURÃO

Sim, foi no tempo de nunca mais, quando não havia um sujeito curtido pela politica e envenenado de livros, que não havia sido quase padre nem quase jornalista. Que não usava óculos nem tristeza. Sim, no tempo de nunca mais, quando o vento terral do Ceará desmanchava os cabelos de um menino moreno e de olhos arregalados, no engenho da Serra dos Cocos, no pais de Ipueiras. Foi no tempo de nunca mais, quando as fogueiras não eram de celofane vermelho, com lampadas eletricas, mas de aroeira cheirosa, cortada no Serrote da beira do rio. Foi no tempo de nunca mais, quando a macacheira fumegava e o gerimum caboclo se amassava na tigela de lei. Quando a batata assada, nem inglesa nem frita, enfeitava a mesa grande, ao lado do ultimo milho-verde, o milho de fina dagua, assado e cozido, pamonha e cangica, mocunzá, pé-de-moleque, chouriço doce e tapioca, bolo de puba e cuscús, beijú da Serra entre o louro dos alfinins e as ondas das batidas temperadas a cravo. Foi no tempo de nunca mais, quando a concha de prata cortava na terrina branca com flores côr de rosa, a coalhada macia — não mais a mesma — não mais! que o doutor Menezes Pimentel ainda come nas tigelinhas dessas leiterias desfibradas da Métropole.

Foi no tempo de nunca mais: — que hoje os cantadores só existem nos livros de folclore e São João não manda dizer que o sr. meu compadre é meu compadre até o ano que vem e por cima destas brazas o podrinho Hugo Catunda é meu padrinho de fogueira. Foi no tempo de nunca mais e o Brasil era Ritinha na janela do promotor, era o avô da Guarda Nacional, Intendente e Prefeito, Juiz e Vigário. Quando o Brasil era a mãe dum filho que ia ser grande homem, e grande homem era um sujeito de chapéu de bico, chamado Napoleão, que os ingleses cometeram a estupidez de derrotar — homem quase tão valente como aquêle tataravô Alexandre Mourão, no cabo de cujo bacamarte havia quatorze entalhes. Que não significavam, de certo o numero de padre-nossos de suas devoções, pois era homem dado a mulheres e a facas-de-ponta, tendo mesmo, por causa de umas e de outras e de terras discutidas e de eleições brigadas, atravessado a nado o rio Paraiba, com um patacão de dois mil réis na boca. Sim, era no tempo de nunca mais, quando um menino arteiro, que se aquecia na fogueira de São João, não conhecia ainda o quase quarentão que tenta inutilmente aquecer a alma diante do copo neutro de wiski, nesta noite de São João, tabelada pela civilização e pela policia...

SENADO

Elogios à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — Punição para os policiais criminosos — Festividades de Santos Dumont



Novais Filho

O Sr. Novais Filho, orador de gestos largos e voz sonora, ocupou tôda a hora destinada ao expediente, para referir-se ao trabalho da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O parlamentar pernambucano teceu os maiores encômios à referida Comissão e concluiu declarando que os brasileiros deverão ter todo o interêsse e confiança no mencionado órgão.

Em seguida, o Sr. Novais Filho elogiou o novo regulamento da Carteira Agricola do Banco do Brasil.

CRIMES DE POLICIAIS

Conforme anunciara, na sessão de sexta-feira última, o Sr. Mozart Lago apresentou projeto de lei modificando dispositivos de nossa legislação penal. A proposição do parlamentar carioca determina que os crimes praticados pelas autoridades policiais, ou por seus agentes, deverão ser apurados pela Justiça.

SANTOS DUMONT

O Sr. Levindo Coelho referiu-se às comemorações em homenagem a Santos Dumont, que ora se processam na França.

ANIVERSÁRIO

Seguiu-se na tribuna o senhor Itilio Vivacqua que congratulou-se pela passam do 5ô aniversário da Associação Internacional de Imprensa, com sede nesta capital.

Mais adiante, o orador tratou da politica de retração do crédito, mencionado os maleficios que a mesma está ocasionando.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram rejeitados os seguintes projetos: a) projeto de lei que estende ao Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais os beneficios da Lei n. 1.134, de 1950; b) projeto de lei que declara de utilidade pública o Clube Marechal Floriano, com sede no Distrito Federal.

POSSE DE MARCOS PINHEIRO NETO

Realizou-se, ontem, às 14 horas, no gabinete do sr. Afonso Cesar, Presidente do IAPI, a posse do sr. Marcos Pinheiro Neto, no cargo de diretor do Departamento de Arrecadação daquela autarquia.

O ato revestiu-se de grande repercussão politica e social, pelo prestigio que desfruta aquele lider getulista, chefe do PTB no Maranhão, tendo acorrido a cumprimenta-lo grande numero de admiradores, amigos e correligionarios e, tambem, as figuras mais representativas da colonia maranhense nesta Capital que vê, assim, premiados o merito e a capacidade de trabalho de um dos mais destacados dirigentes das classes trabalhadoras no norte do país.

NÃO HAVERÁ REDUÇÃO NOS FRETES FERROVIÁRIOS

Ministro Souza Lima

O engenheiro Souza Lima titular da pasta da Viação, em exposição de motivos encaminhado ao Presidente da República restituiu o processo em que o Sindicato da Industria de Lacticinios e Produtos Derivados de São Paulo, apresentou sugestões no sentido de serem reduzidos os fretes ferroviarios dos produtos essenciais ao consumo popular. Nesta oportunidade, o titular da pasta da Viação encaminhou parecer do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, com o qual se manifesta de acôrdo, e que expõe as razões de ordem economicas que impedem a aceitação da medida pleiteada.

«O que hoje estamos realizando, aqui, é uma nova consolidação da independência»

Getulio falou ontem ao povo baiano na cidade petrolifera de Candeias — O discurso de Paulo Afonso sôbre o aproveitamento da energia hidro-elétrica do S. Francisco — Festivamente recebido nas regiões nordestinas

PAULO AFONSO, 22 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Chegou a esta localidade, acompanhado de sua comitiva, o Presidente Getúlio Vargas. O Chefe da Nação foi recebido pelos governadores de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagôas, Bahia e Piauí, pelo Presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, engenheiros e grande massa operária que aplaudiu entusiàsticamente o Chefe do Govêrno assim que S. Excia. começou a descer do avião. Sob grandes manifestações de regosijo popular, o Presidente da República, acompanhado das demais autoridades, dirigiu-se ao escritório técnico da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, onde foi feita, pelos técnicos da Companhia, circunstanciada exposição sôbre os trabalhos em andamento em Paulo Afonso, documentada com mapas e gráficos dos principais empreendimentos.

VISITA AS OBRAS

O Chefe da Nação visitou demoradamente todas as obras em andamento, iniciando pela ensecadeira, delicada obra de engenharia no braço principal do Rio São Francisco, na margem alagoana. Atravessando as comportas do Taquari, visitou, depois, os canteiros de serviço da barragem Leste, dirigindo-se em seguida para a Boca do Túnel de descarga, no «Canion». Esteve, ainda o Sr. Getúlio Vargas na Central de Concreto e britagem, na comporta de Capuxu e na Barragem Oeste, sempre procurando inteirar-se, com o esclarecimento dos técnicos, do andamento dos trabalhos e das minúcias das obras em realização.

OBRAS SOCIAIS

As 12,30 horas foi servido aos visitantes um almôço na Casa Grande da Companhia. A tarde, prosseguiu o Presidente Getúlio Vargas em seu programa de visitas, percorrendo todas as obras sociais de Paulo Afonso. Durante essa visita, pôde S. Excia. sentir de perto a grandeza de tudo o que se realiza ali. Suas escolas, com dois mil alunos, indicam que uma nova civilização desponta nestas terras, antes abandonadas e improdutivas. A obra colossal da Usina pode ser equiparada perfeitamente ao cuidado com que o Govêrno procura dotar os construtores de Paulo Afonso de todo o conforto e de condições de vida capazes de dar-lhes tranquilidade dara a realização da gigantesca tarefa que têm sôbre os ombros. Paulo Afonso é hoje, sem dúvida, um poderoso centro de iradiação do progresso para um nordeste novo e diferente, trabalhador e próspero.

O Hospital de Paulo Afonso é dotado de instalações modernissimas e de completa aparelhagem. Durante sua visita ao nosocômio, o Presidente Vargas foi cientificado, porém, de que se faz necessário destaque de verba para conclusão das obras da secão de maternidade. O Chefe do Govêrno assegurou que tomaria, prontamente, tal providência.

DIA DE FESTA EM PAULO AFONSO

Paulo Afonso recebeu o Presidente Vargas, festivamente. Na tarde de hoje, quando o Chefe da Nação visitava as obras sociais da CHESF, a cidade estava em festa. Todas as ruas estavam repletas de estudantes, escoteiros e operários que saudavam o Presidente da República como o idealizador de Paulo Afonso como fonte de energia e de progresso para o nordeste e para o país.

No Clube Operário, local, o Chefe do Govêrno foi calorosamente recebido por cerca de três mil operários. Dirigiu-se depois o Presidente Getúlio Vargas para o palanque armado na Praça da Feira, onde grande massa popular o recebeu sob vibrantes aclamações. Em nome da Companhia Hidre-elétrica falou o engenheiro Roberto Montenegro, orientador dos operários, que ressaltou a satisfação com que os trabalhadores se dedicam à sua tarefa, conscientes do papel que desempenham para o progresso nacional. Usou da palavra, em seguida, o representante dos trabalhadores, Sr. Severino Cavalcanti, presidente do Clube Operário local. Acentuou a disposição em que se encontra o proletariado de Paulo Afonso de tudo fazer para que a vontade do Presidente Vargas — reerguer o Nordeste — se cumpra o mais cedo possivel. Salientou ainda que, compreendendo as acertadas diretrizes do Sr. Getúlio Vargas, os trabalhadores de Paulo Afonso procuram se organizar, fundando uma associação disciplinada e pronta a apoiar o govêrno de S. Excia. Aplausos entusiásticos coroaram a oração do representante operário, enquanto a grande massa popular agitava faixas e cartazes, com disticos alusivos à atuação do Sr. Getúlio Vargas pela realização de Paulo Afonso como, por exemplo, esta que conseguimos anotar: «Estamos realizando aqui o que V. Excia. idealizou em 1945»

(Conclui na página 11)

CÂMARA FEDERAL

Continua a batalha do Petróleo — Preferencia para a emenda Barros Carvalho

A Câmara continuou ontem a discussão do problema do petróleo, cujo debate está em vias de encerrar-se, tendo-se como certas desde já duas soluções: a aprovação do projeto governamental que cria a Petrobras, e a aprovação da emenda Barros Carvalho, no que diz respeito à lei de fundos para a constituição da empresa. Os discursos do plenário decorreram monótonos e sem maior interesse, salvo no pequeno duelo que se travo nentre os Srs. João Agripino e Alde Sampaio de um lado, e os Srs. Aloisio de Castro e Clovis Pestana de outro, quando se discutia a inclusão no Orçamento dos recursos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. João Agripino, apresentando emenda no seentido de fixar a universalidade do Orçamento, e Clovis sustentando a inviabilidade da medida.

Vasconcelos Costa

PINGA-FOGO

Na hora do "pinga-fogo" falaram os seguintes deputados: Waldemar Rupp, Benjamin Farah, Ari Pitombo, Vieira Lins, Medeiros Neto, Alberto Bottino, Lima Figueiredo, Lobo Carneiro e Celso Peçanha.

GRANDE EXPEDIENTE

Ocupou, a seguir, a tribuna o Sr. Francisco Macedo, para exibir os famosos documentos a que se referira na última sessão e que "envergonhariam a legislatura passada". Os documentos eram apenas um recôrte de um popular vespertino desta Capital, contendo acusações de menor importância e responsabilidade...

SERGIPE ABANDONADO

Depois dos Srs. Wanderley Júnior, Orlando Dantas e Vasconcelos Costa, que profligou a politica fiscal do Sr. Juscelino Kubitschek, ocupou a tribuna o deputado Leite Neto, que traçou um quadro dramático da situação de abandono em que se encontra o Estado de Sergipe por parte dos poderes federais.

PETRÓLEO

Na Ordem do Dia debateu-se o problema do petróleo, falando os Srs. João Agripino, Alde Sampaio, Aloísio de Castro e Lima Figueiredo. O Sr. Paulo Nery apresentou a seguir um projeto mandando construir um pôrto em Itacoatiara, no Amazonas. Os últimos oradores foram os Srs. Aliomar Baleeiro e Dário de Barros. Este último atacou o Chefe de Policia do Distrito Federal, pelas medidas recentemente tomadas contra a imprensa. Foi convocada uma sessão noturna, para votação da matéria constante da pauta.

De Primeira Mão



Barros Carvalho

Está pràticamente vencida, na Câmara, a primeira etapa da batalha do petróleo, com a aprovação, já agora certa e garantida, do substitutivo Barros Carvalho no projeto que dispõe sôbre os fundos da Petrobrás. E foi de fato uma batalha. Os defensores do impôsto único requereram preferência para o substitutivo da Comissão de Finanças, pediram verificação, mas o plenário negou. O Sr. Daniel Faraco solicitou então preferência para a emenda Barros Carvalho, que continha o ponto de vista sustentado pelo Deputado pernambucano, como relator da matéria na Comissão de Economia. Houve uma ligeira escaramuça, um duelo mais ou menos amável entre os Srs. Baleeiro e Barros, mas o líder da maioria resolveu apoiar a emenda do parlamentar udenista, cuja preferência foi afinal acolhida por expressiva maioria do plenário. Desta forma, tem-se como certa, desde já, a sua aprovação.

A emenda Barros Carvalho oferece, desde logo, sôbre todos os outros instrumentos apresentados, uma enorme vantagem politica: sua aplicação tanto poderia ser utilizada pelos defensores do monopólio, como pelos partidários da emprêsa mista. "Cabia-me — declarou-nos o Sr. Barros Carvalho — indicar os recursos para a exploração do petróleo. Foi o que me limitei a fazer, sem tomar partido por esta ou aquela forma de emprêsa. Mesmo porque, o que interessa, antes de tudo, ao Brasil, é que o petróleo apareça". Outra caracteristica da emenda vitoriosa, consiste em não bulir no Regulamento do Impôsto de Consumo, cuja alteração poderia trazer graves transtornos à nossa já precária sistemática fiscal. O Sr. Barros Carvalho, que é reconhecidamente uma das grandes autoridades do Congresso em matéria tributária, instituiu, para os fundos da companhia projetada, um sistema de adicionais ao impôsto de consumo, fazendo incidir o ônus mais grave justamente sôbre os produtos que menos pesarão na economia das classes pobres. Seu trabalho, aliás, tem merecido as mais elogiosas referências de Deputados de tôdas as correntes. E trata-se, afinal, da primeira solução definitiva da Câmara na controvertida matéria do petróleo.

* * *

DINHEIRO

O mercado eleitoral começa a ser inflacionado pelos cabos eleitorais do Sr. Ademar de Barros. Ao que se informa, porém, os cordões da bôlsa do Ademar ainda não se afrouxaram. Numa técnica sagaz, quase diabólica, o chefe progressista está gastando quase que apenas o dinheiro de seus amigos. Do seu mesmo, muito pouca gente conseguiu ver a côr até agora. No Estado do Rio, quem está gastando dinheiro é o Sr. Paranhos de Oliveira. Consta mesmo que Paranhos organizou uma tabela de preços para arrematar diretórios. E' um método, como se vê...

* * *

UM BILHÃO

De seu bolso mesmo, consta que o Sr. Ademar de Barros, — o demagogo A. de Barros, como o chama o "Estado de São Paulo" — está disposto a torrar um bilhão. Sabe-se inclusive, nos meios bancários do Rio e São Paulo, que Ademar é hoje o homem mais rico do Brasil. Sua fortuna faz sombra a tôdas as outras, tidas até aqui como as mais importantes do País. Apesar disso, Ademar está longe de ser o primeiro contribuinte do impôsto de renda — único crime em que a Justiça americana conseguiu envolver um cidadão também famoso, Al Capone, parec

EMENDAS AO ORÇAMENTO

Ontem foi o último prazo para a apresentação de emendas ao Orçamento de 1953. Vários Deputados trabalharam sábado e domingo, discriminando verbas para seus Estados. Calcula-se que a Câmara terá recebido ontem, aproximadamente, umas duas mil emendas ao Orçamento. O Ministério mais visado foi o da Educação e Saúde. Como sempre, aliás.

* * *

ENCONTRO

Vieram ao encontro do Presidente Vargas, em sua excursão ao Norte, além do Governador da Bahia, os seguintes Governadores: Raul Barbosa, do Ceará, Silvio Pedrosa, do Rio Grande do Norte, Arnon de Melo, de Alagoas e Agamemnon Magalhães, de Pernambuco. O Governador que veio de mais longe para avistar-se com o Presidente, foi o Sr. Raul Barbosa, que, aliás, é seu velho amigo. Quanto a Agamemnon, foi êste o seu primeiro encontro com o Presidente, depois da eleição.

* * *

LÍDER

Está definitivamente assentada pela UDN a indicação do Senhor Monteiro de Castro para a liderança da bancada na Câmara.

* * *

RÁBULA

Informação de um Deputado baiano: o avô do Sr. Aliomar Baleeiro foi um rábula muito conhecido na Bahia. Homem, aliás, honesto, inteligente e sabidissimo.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

CONQUISTAS PARA NOVA ERA

MERECEM especial atenção os discursos pronunciados pelo Presidente Getúlio, na Bahia, em particular aquêles que proferiu em Joazeiro e Paulo Afonso. Ambos se completam, e revelam não apenas a visão do grande estadista, mas o seu ininterrupto labor em prol do Brasil e de seu povo, sem distinções quaisquer. Há dezenas de anos, a questão do São Francisco e do Nordeste, em suas vinculações, permanecia no mais complete abandono, e o descaso do Poder Público para lhe dar solução era o mais completo. Somente o Presidente Getúlio, desde a primeira vez que assumiu os destinos do país, atentou direta e imediatamente para o São Francisco e o seu futuroso vale e as conexões do aproveitamento de Paulo Afonso com o progresso e desenvolvimento geral do nordeste brasileiro. Compreendeu o Presidente Getúlio que o São Francisco que, até então resistira a tôdas as tentativas artificiais de civilização e na sua mansidão as expulsando-as tôdas da Bahia e dos demais Estados, necessitava se transformar realmente no grande eixo de uma civilização e de progresso naturais e capazes de se fixarem naquele vasto mundo de forma definitiva e com possibilidade de expansão. Por isso mesmo, cuidou de, na medida que lhe era possivel, preparar as bases do que hoje lá encontramos: um rio que se reconquista, uma terra que se alonga, abrindo novos horizontes à fronteira interna do país.

As palavras que o Chefe da Nação dirigiu ao povo de Joazeiro dizem bem de sua obra na rota do São Francisco e traduzem um trabalho que se conta entre os de maior vulto para o país. Além de obras em curso no vale do mais brasileiro de nossos rios, o Presidente Getúlio fêz questão de acentuar as providências para a conclusão da esperada ponte ligando Joazeiro a Petrolina, o que permitirá a ligação ferroviária Bahia-Pernambuco. Além disso, o regime de água do rio será controlado com a construção de reservatórios especiais, a fim de beneficiar não apenas à lavoura, mas à navegação pelo rio. Ao lado dessas e outras iniciativas de vulto, umas de ordem técnica, outras no campo econômico, como a criação de uma sociedade mista para a incorporação dos acervos da Viação Baiana do São Francisco e da Navegação Mineira do São Francisco, serão levadas a efeito pelo atual Govêrno que deseja não apenas redimir as terras daquelas áreas brasileiras, mas nelas fixar o grupo social de forma definitiva, com o êxito mais absoluto, o que até agora foi de todo impraticável. Todos aquêles que formam a população do São Francisco, dos mais próximos aos mais distantes do grande rio, serão alcançados pelas realizações do Presidente Getúlio, que abre uma nova era de progresso e de desenvolvimento, e cujos resultados serão ponderáveis, não apenas para a região, mas para todo o Brasil. Essa perspectiva que em muitos pontos já se tornou realidade, quis o Presidente Getúlio acentuar que se abre um novo capítulo ao grupo social do São Francisco e do nordeste, porque a obra de Paulo Afonso parece rematar as demais que se alongam por tôda a região. Na verdade, o aproveitamento de Paulo Afonso "será a maior base, ou melhor, o centro irradiador, para a recuperação e o desenvolvimento econômico do Nordeste, tanto pelos efeitos diretos, na área servida pelas suas linhas de transmissão, como pelos reflexos poderosos dêsse novo centro de vida, nas zonas nordestinas mais distantes". Essas palavras do Presidente Getúlio dizem bem de uma realidade indiscutível, no que tange ao São Francisco, à Hidrelétrica, à Paulo Afonso, aos prolongamentos ferroviários, etc.

Os rumos que foram impostos pelo Chefe da Nação e que ora conhecemos em seus dois magníficos discursos, são de molde a garantir no mundo do Nordeste um futuro de progresso e de segurança, capaz de se perpetuar de geração em geração, sem solução de continuidade. E êsse ímpeto de progresso e desenvolvimento ficaremos a dever à fecunda atividade do Presidente Getúlio, empenhado na solução rápida de todos os gran-

(Conclui na página 4)

O NOME do Dia



Ciro de Rezende

O General Ciro de Rezende tem merecido dêste jornal referencias que raramente teremos feito a Chefes de Policia desta cidade. Reconhecemos sempre o feitio sereno do General e o bom desempenho com que tem exercido suas funções. A própria intuição popular tem sabido sempre distinguir entre a responsabilidade pessoal do Sr. Ciro de Rezende e a de seus atrabiliarios auxiliares, que mantem intacta a tradição de violencia e má educação da policia desta cidade.

Tem sido mesmo discreta a ação do Sr. Rezende na Chefia de Policia. Tão discreta, que seus pecados serão mais por omissão, do que por ação.

Agora, porém, com esta medida arbitraria, copiada nos mais odiosos métodos de ditadura, o Sr. Ciro de Rezende manda trancar à imprensa o noticiário policial. Este gesto, além de seu caráter antipatico e anti-democrático, lança uma sombra de suspeição sobre os intuitos do Chefe de Policia. E se êle deseja reabilitar-se perante a opinião pública, só lhe resta um caminho: voltar atrás.

Esquecido

ESTÃO esquecendo, propositalmente, do aumento dos servidores civis da União. Estão procurando por uma pedra em cima do assunto, de forma imoral e absurda. O Govêrno que vem defendendo aumento de todas as classes trabalhadoras, que tem mesmo estimulado êsses aumentos através de manifestação de seus líderes, não pode de forma alguma engavetar o aumento do funcionalismo, e que está morrendo de fome. Mas a verdade é que o dr. Horacio Lafer — ministro da Fazenda, está deixando o tempo correr à vontade, a fim de que tudo fique no esquecimento e o Govêrno não tenha mais essa despesa. Entretanto enganam-se aquêles que pensam que irão flaquear a bôa fé de milhares e milhares de servidores. Estes estão dispostos a lutar indefinidamente por tão justa causa, e estão certos de que um dia vencerão. E tal disposição é coisa que merece respeito.

OS FORAGIDOS DE ANCHIETA

MANOEL CAETANO

A revolta dos presos da Ilha dos Porcos sublinha, mais que a precariedade de nosso sistema penitenciário, a pessoal atitude de medieval hostilidade dos policiais brasileiros, na quase totalidade, com os sentenciados e com todos aquêles confiados à sua custódia. Não pregamos asas de serafim nos delinquentes que pagavam sua pena em Anchieta. Muitos dêles criminosos de morte com requintes de perversidade, não haveriam de se mostrar sensíveis a um tratamento da suavidade do que presumivelmente se dispensa por exemplo a jovens internas do Colégio de Sion.

Mas a prática do espancamento, da tortura, do mau trato, nas relações dos policial, ou guardas com os presos, não podem aceitar sem revolta essa suprema covardia senão o que não reconhecem a intangibilidade da pessôa humana, a qual, por mais que ela propria se rebaixe, merece um mínimo de respeito, cuja transgressão, mais ainda do que no degradado, filho de Eva, degrada ao mesmo transgressor.

Se é esta a linguagem dos pastores espirituais, não há por que não a empreguemos também nós outros, com todo o peso dos nossos pecados, sem embargo com o mesmo amor à liberdade e igual respeito à dignidade de cada homem.

Nem se diga que estamos a teorizar, ingênua e sentimentalmente. Não vemos aqui mesmo, na Capital da República, a covarde tortura empregada como método de indagação ou repressão policial, a pancadaria até à morte usada como instituição? Ocorreu o caso do "Carne Crúa" nesta terra ou no mundo da lua? Não foi até há pouco o comissário Padilha um dos pró-homens da metrópole? E não foi a sua demissão chorada com tão sonoras, reverentes e solidárias lágrimas do delegado Cicero Brasileiro de Melo, braço direito do General Ciro de Rezende? Que muito e pois que numa ilha-presídio, isolada e rigorosamente oculta à reportagem, "comme il faut", segundo os ideais também da policia carioca, ocorram coisas da ilha do Diabo?

Lastimando a crua matança, os copiosos e sangrentos episódios de Anchieta e Parati, consideremo-los porém uma espécie de estouro da boiada, para usar de linguagem de vaqueiro, que está muito na moda. O destino, que teve o diretor disciplinar da prisão, com o seu cadaver mutilado e profanado, por certo que está a acusar o crime nefando dos foragidos de Anchieta; mas igualmente o seu ódio aos que deixam de ser guardas para, sobrepondo-se à lei, serem apenas algozes.

Sombra e água fresca

POSITIVAMENTE, não há mais conserto. Ouvimos, ontem à noite, nesta redação, através de certo noticiario radiofonico, que os deputados fluminenses não teriam sessões na Assembléia Legislativa, hoje, amanhã, quinta e sexta-feira, em virtude dos festejos juninos. E como sábado não há normalmente, sessão, somente no próximo dia 30, a Assembléia Legislativa do Estado do Rio abrirá suas portas...

E hoje é dia 24 de junho. E observe-se: os deputados fluminenses receberam a 19 do corrente, os seus subsidios do mês corrente! Havemos de convir a Assembléia Legislativa do vizinho Estado compromete a dignidade de seu Poder, e que além disso desejam os seus membros apenas sombra e água fresca. Sim, o pretexto dos festejos juninos é uma dessas coisas de arrepiar os cabelos. Se isso chega ser pretexto para alguma coisa, quanto mais para uma Assembléia Legislativa cerrar as portas por oito dias.

Incrivel, mas verdadeiro, porque nem ontem houve sessão.

Para GIOCONDA Sorrir

UMA CAMPESTRE DO MELO VIANA



Esta se passou com o apreciado senador montanhês, tornado famoso pelo caso da Triburtina. Como se sabe, o doutor Melo Viana é o maior apreciador de si mesmo, consoante ainda ontem comentava comigo deputado Carlos Luz, numa roda em que estavam presentes o Olinto Fonsêca, o Vasconcelos Costa e o jornalista (de revista) Jacy de Souza Lima.

Certa ocasião (logo após a escolha do Cristiano para gasparino), foi o Melo Viana passear nos campos do sul. Levava o proposito de distrair-se do dissabor que passara pelo fato de não ter sido escolhido candidato à Presidente da República pelo Estado de Minas. Mas andava de mãos atrás pelos campos, meditabundo e cabisbaixo. Vendo-o assim de cabeça baixa, um amigo lhe perguntou por que não a levantava...

Porém o Melo Viana, muito ofendido e convencido:

— «Olhe para aquela seara de trigo. Vê que todas as cabeças cheias estão curvadas como a minha. As que nada têm estão direitas como a sua.»

E lá se foi, de cabeça, cheia.

FREI COGNAC



(Afirma-se que esta semana o Sr. Horacio Lafer, Ministro da Fazenda, resolverá o caso do aumento para o funcionalismo.)

— FAZEI, MILAGROSO SANTO,
O' BONDOSO SÃO JOÃO
QUE O LAFER EXTENDA O SEU MANTO
SOBRE O AUMENTO EM GESTAÇÃO!

Apêlo em vão

TEMOS solicitado, mais de uma vez a atenção da Diretoria do Trânsito para a situação de insegurança criada para os pedestres no trecho urbano compreendido entre o cruzamento das ruas Pereira Nunes e Barão de Mesquita, onde é intenso, pela manhã, principalmente, e à tardinha, o movimento de veículos. Ali, naquele trecho, a Diretoria do Trânsito devia colocar um inspetor de veículos ou, então, um posto de sinalização, a fim de evitar as confusões que se verificam constantemente no tráfego. Trata-se de cruzamento de duas ruas, ambas servidas por linhas de bondes, de ônibus e por onde correm caminhões, em louca disparada. Sendo um ponto de intercessão de veículos, que desembocam no cruzamento, fácil é prever o perigo que correm autos, bondes e caminhões, bem como os pedestres que palmilham ruas estreitas. Já vários desastres e atropelamentos se verificaram naquele trecho, alguns fatais com sacrifício de vidas preciosas.

Além disso, nas proximidades existem colegios, inclusive uma escola pública, o que constitui mais um motivo para que a Diretoria do Trânsito não faça ouvidos de mercador para uma justa necessidade da população daquele bairro. Perguntamos ao Sr. Major diretor do Trânsito se é necessário fazer-se penitência, com velas acesas e rezar no rosario, na missão misericordiosa de pedir o auxilio da providência divina, para que seja atendida uma reclamação razoavel.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

O Delegado Cicero Brasileiro de Melo, em má hora colocado à frente da Especializada de Costumes, Jogos e Diversões, ainda não apresentou seu pedido de demissão. A impressão dominante é que êle a apresentará nestas próximas horas, em virtude de se ter solidarizado públicamente com os métodos selvagens do tristemente célebre Deraldo Padilha.

Cicero tem que sair, de vez que é tão sadico quanto seu ex-auxiliar.

* * *

MURROS

Afinal de contas, o Embaixador Batista Lusardo surrou, ou não, o ajudante de ordens de Perón, que teria insultado o Brasil? Se o argentino nos cobriu de aleivos, tenho para mim que Lusardo o agrediu. Mas se nada do ofensivo foi dirigido contra o Brasil, o incidente inexistiu. Foi fruto da imaginação doentia dos inimigos do simpático **Centauro dos Pampas**.

* * *

REVÓLVER

O Globo, **estampou uma fotografia do reporter José Maria Neves, de arma em punho, defendendo a cidade de Paratí. Acontece que a fotografia, evidentemente posada, mostra o Zèzinho apontando o revólver para a nuca de um dos defensores da cidade, ameaçada. Vê-se, logo, portanto, que tudo não passa de um truque de publicidade. Aquela hora, creio, os bandidos evadidos da Ilha-presidio já tinham abandonado o local.**

* * *

MUITO BEM

Papai Getúlio, em sua volta ao Poder, continua a trabalhar como nenhum outro governante para o progresso do Brasil. Agora mesmo, o Presidente está tratando da fundação de uma cidade atômica, em colaboração com o Conselho Nacional de Pesquisas. Para início de conversa, já estão sendo adquiridos estoques de tório e de urânio.

* * *

SERÁ ?

Anuncia o Delegado Hermes Machado a quem está cometida a tarefa de elucidar o famoso crime do Sacopã que já está de posse de elementos que provam a culpabilidade do Tenente Franco Bandeira. Inclusive, já sabe dos passos do Tenente na noite do bárbaro crime.

Já não era sem tempo, uma vez que numerosas reputações vinham sendo manchadas pelo sensacionalismo de alguns. Imaginem, por exemplo, se inventam que eu fôra namorada do malogrado bancário. Titia Matilde morria de vergonha ..

QUADRA

O simpático Deputado Moura Andrade (simpático e inteligente) também é um poeta magnífico. Ainda há dias, o jovem parlamentar compôs esta quadra:

"Nunca é tristonha da vida a chama.
Da vida a chama nunca é tristonha
Do fundo dos olhos de quem sonha,
No fundo do peito de quem ama."

Parabéns, querido! Que belos versos!

* * *

VITORIA:

Então? Estão gostando do meu Flamengo? Vitorioso no exterior, vitorioso no Torneio Extra, o Mengo **é a sensação futebolística nacional e internacional. Temo, porém, que essa longa jornada pelos países sul-americanos canse o esquadrão rubro-negro e, chegando o campeonato carioca, êle faça, devido ao esgotamento físico de seus integrantes, má figura.**

Dr. Gilberto Cardoso, não é melhor fazer voltar o quadro? Medite bem no assunto.

* * *

NA BAHIA

Papai Getúlio disse na Bahia: — "O aproveitamento progressivo de Paulo Afonso será a maior base para a recuperação econômica e o desenvolvimento do Nordeste".

Adiante, disse o Presidente que, com sua presença, ali, "um novo ímpeto civilizador há de brotar das águas do São Francisco e dias melhores de fartura, de tranquilidade, de trabalho fecundo e de bem-estar social hão de nascer no vale imenso".

O povo aplaudiu muito as palavras de Papai Getúlio, que consubstanciavam as mais belas promessas já ouvidas às margens do São Francisco. Vai levando, Papai Getúlio!

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, guizonante e néscio, o Delegado Cicero Brasileiro de Melo, que se obstina em não deixar a Delegacia de Costumes. Tendo pactuado com as violências de Padilha e com elas se solidarizado públicamente, está, agora, no dever de se demitir das importantes funções que ocupa.

Sai, velho! Sai, bobo!

Pra Seu GOVÊRNO



— Êle é deliciosamente mau. Tôdas as vêzes que lhe recuso um beijo êle come a gravata inteirinha.

A MENTIRA DE HOJE

— Não vai haver remodelação ministerial.

Ataques aéreos em massa contra instalações hidro-elétricas

NOS E ÊLES

ANA CARDOSO



E mais uma vez. São João, o santo mais inocentinho veiu ao mundo, com seu carneirinho branco e sua eterna condição de "brôto" celeste, dizer aos homens que a terra continua igual, maravilhosamente igual.

Logo mais, as moças vão ler as sortes. Vão pular fogueira, vão comer batata doce, vão vestir-se de chita encarnada, e vão sonhar. Três feijõezinhos, vão dormir debaixo de milhões de travesseiros. E as claras de ôvo vão passar a noite no copo para contar bem cedinho, a historia de suas misteriosas e delicadas tramas.

Lá longe, a quarenta e cinco minutos do centro, vão nascer meninos gordinho e chorões, que receberão de herança o nome do santinho. Meninos iguais, gloriosamente iguais ao que nasceu há vinte seculos de Santa Isabel. E as sortes do tempo em que se lia neste mesmo jornal. — vende-se ou aluga-se, em casa de familia de portas a dentro um casal de escravos com dois filhos moços — vão continuar a sair nas balas mais doces do ano. São João chegou. E as palavras dos namorados vão voltar tambem. Vão repetir-se. E os cravos encarnados, vão cumprir mais um ano seu eterno e impassivel destino de florir lapelas e caracois. Enfim estas linhas não encerram uma crônica. São João está aí. Quem é que não sabe disso? O que todos dizem hoje, são apenas repetições que qualquer um encontrará nas estrofes da "Lira do Capadocio". Sem volteios, sem complicações, continuando essa coisa maravilhosa, que se chama tradição.

PENSAMENTOS

Jovem agora e come, agora e bebe, pois o mundo em que vivemos se assemelha a um festim.

* * *

BELEZA

Ao fazer sua mascara de mel, vá-a renovando de três a quatro vezes, antes de dixa-lo secar completamente.

ELEGANCIA

Por falar em elegancia, permita-me que lhe aconselhe não se tome jamais de importancia. Ao contrario, trate seus iguais, sobre tudo os que voce julgar que são menos importantes, com a maxima atenção e simpatia.

* * *

Branco e preto. Balenciaga.

MODA

O cinza combinado com amarelo ôvo, alem de moderno, oferece uma armoniosa combinação de tons.

* * *

GAFFES

Uma nova rica de 1918 para o caixeiro da loja:

— Mande-me tambem uma daquelas novas bacios em forma de viola.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 24, o pagamento do funcionalismo publico federal referente ao segundo dia útil, ou seja:

Ministros do Exército, da Agricura, da Justiça, do Trabalho e da Viação, Membros da Justiça do Trabalho (Tribunais e Juntas da 1ª Região), Funcionários: Ministrio do Exterior, Ministério da Agricultura, Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho, Ministério da Viação, Extranumerários: Presidência da Republica e orgãos subordinados (mensalistas e diaristas), Tribunal de Contas (idem), Ministério da Fazenda (mensalistas, diaristas e tarefeiros), Ministério do Exterior (mensalistas e diaristas), Ministério da Agricultura (mensalistas e contratados), Ministério da Justiça, Ministério da Viação e Ministério da Educação: em Disponibilidade: Ministério do Exterior, aposentados: Ministério do Exterior, Ministros do Superior Tribunal Militar — fôlha 4212 — letras A a Z: Ministros do Supremo Tribunal Federal — fôlha 4520 — letras A a Z: Juízes e Promotores — fôlha 4521 — letras A a Z: Departamento Administrativo do Serviço Público — fôlho 4522 — letras A a Z: Desembargadores do Tribunal da Justiça — fôlha 4523 — letras A a Z.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO bom com nevoeiro.

TEMPERATURA em ligeira elevação.

VENTOS de norte a leste frescos.

MAXIMA, 24,4

MINIMA, 13,9

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 — RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-1215
Gerencia	43-3503
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8001
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

Não implicam em mudança da política aliada na Coréia

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Os ataques em massa contra as instalações hidreletricas ao longo do rio Yalu, no extremo norte da Coreia, não implicam numa mudança de politica aliada, segundo declarou um porta-voz do departamento de Estado, comentando as noticias de Seul sobre operações desse genero.

As instalações geradoras estão situadas na margem meridional do rio, em terretorio norte-coreano. A politica da ONU é contraria a ataques ao norte do rio, em territorio da Mandchuria. Não ha indicações de que se planejem novas incursões similares, ao longo do Yalu, depois dos ataques de hoje. Segundo noticias de Toquio, a operação de hoje foi ordenada de Washington.

Mais de 500 aviões participaram do ataque, o maior desde que teve inicio a luta na peninsula e destruiram 5 instalações hidreletricas norte-coreanas. O ataque durou 90 minutos e significou a redução, em noventa por cento, do potencial eletrico da Coreia do Norte.

Entre as cinco represas cujas instalações geradoras foram alvejadas pelas bombas de penetração e foguetes, conta-se a de Suhio, que é a quarta do munto, em tamanho. Está à cerca de 50 quilometros a nordeste de Antung, sobre o Yalu, e abastece de energia fabricas mandchurianas, inclusive as de Mukden. Conjecturou-se aqui que talvez se tivesse registrado uma mudança de politica aliada.

A represa de Suhio é centro de um enorme sistema hidreletrico, que serve a Mandichuria Oriental, o porto russo de Vladisvostok e as bases sovieticas de Dairem e Porto Arthur. E' parte de um sistema de sete represas, cuja construção foi iniciada pelos japoneses em 1937, quando dominava a Coreia. A capacidade inicial da represa era de 460 mil quilowatt, mas os sovieticos adicionaram-lhe duas turbinas e acredita-se que sua capacidade mente a 235 mil quilowatt. Estando a apenas 150 quilometros de Mukden, abastece esse centro de toda a energia de que carece. Serve tambem uma fabrica de Antung, que foi terminada em principios de 1945.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 53.912.915,30

Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A

SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73

80 AGENCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS — REMESSAS DE NUMERÁRIO RAPIDAS E SEM COMISSÃO

ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

CÂMARA MUNICIPAL

Legislando sôbre aumento de vencimentos para servidores bem remunerados e que nada fazem — Uniformização da nomenclatura gramatical, rodovia Cordovil-Irajá e o advogado de Padilha



Cotrim Neto

A nota de destaque ontem foi dada pelo perrepista Cotrim Neto, quando o plenário discutia projeto mandando conceder gratificação a servidores municipais. A tendencia geral é a de provar a proposição do udenista Leite de Castro, nesse sentido tendo discursado o autor do projeto e o udenista Gladstone Chaves de Melo. Quando chego na vez do Sr. Cotrim, as coisas ficaram diferentes. Achou o edil que o projeto do Sr. Leite de Castro altera o sistema de vencimentos do funcionalismo, nesse ponto contrariando o Art. 14 da Lei Organica. Ha mesmo um entendimento dos lideres partidarios, no sentido de que questões dessa natureza sòmente sejam aprovadas pela Casa quando provenientes de mensagem do Executivo, de acôrdo com a lei. Houve precedentes, casos de excepção, reconhece o orador, mas um êrro não justifica outro. Pretende-se estabelecer uma gratificação, mas não se estipula a maneira. E' justo pagar-se bem, dar-se remuneração condigna aos servidores municipais, mas não fica bem a Câmara antecipar-se a um ato da alçada do Executivo, para o qual, em última analise, é o proprio povo quem vai pagar. E a maioria dos servidores a serem beneficiados já percebe remuneração elevada. Nesta altura o udenista Leite de Castro aparteou o orador para lembrar que a Câmara tinha competência para aprovar a materia e citou o Decreto-lei 3.770 que já se prestou para que os vereadores legislassem sôbre assunto idêntico. Cotrim lembrou que o decreto é anterior à Lei Orgânica e que a Câmara agiu mal. Outro aparteante, o trabalhista João Luiz de Carvalho, lembrou a Carta Magna e a Consolidação das Leis do Trabalho. Mas o orador disse nada terem elas a ver com o funcionalismo municipal, e que as leis invocadas reforçavam o seu ponto de vista, pois o que se observa na Prefeitura é que existem servidores trabalhando uma hora por semana ou nenhuma por mês. Neste caso estão advogados, médicos, procuradores e outros. Os que ganham menos não serão parte nesse projeto. Concluindo o Sr. Cotrim disse que a Câmara vai ter necessidade de aumentar impostos quando enfrentar problemas de natureza do Metropolitano. Não fica bem portanto, onerar-se mais ainda os cofres publicos. Só no Brasil cuja renda nacional anda beirando aquela da pobre India existe um funcionalismo ganhando, 12, 14, 23 e 80 contos de réis (advogados, procuradores e médicos municipais) trabalhando apenas uma vez por mês ou nada fazendo...

Não houve tempo para votação do projeto.

Houve mais o seguinte: o trabalhista Edgard de Carvalho fez transcrever nos Anais o discurso recentemente publicado pelo Presidente da República em terras baianas; o franco-atira-

(Conclui na página 8)

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 36-1.º ANDAR
Telefone 42-3235

Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 66
Telefone 46-5892

O aumento dos portuários baianos

Tendo em vista o acôrdo firmado entre a Companhia Docas da Bahia e o Sindicato dos Empregados da Administração dos Serviços Portuarios da Cidade do Salvador, homologado pelos ministros do Trabalho e da Viação, em virtude do qual foi concedido aos referidos empregados, a partir de 1º de janeiro do ano em curso, a majoração de salarios e ordenados, variando de 35% a 15%, de acôrdo com o art. 6º do novo contrato coletivo de trabalho, majoração essa a ser compensada com o aumento de taxas e com a qual manifestou-se favoravelmente a COFAP, desde que não recaisse sôbre os generos alimenticios, o titular da pasta da Viação autorizou a referida Companhia a aplicar as taxas adicionais temporarias convencionadas.

De acôrdo com a decisão do ministro Souza Lima a renda adicional será recolhida à Agencia do Banco do Brasil, diariamente, em conta especial, até perfazer, com os juros creditados, o montante dos recursos necessarios à cobrir as despesas correspondentes aos aumentos de salários a que os empregados têm direito, desde de 1º de janeiro, computadas nesse montante as despesas com a majoração dos encargos de previdencia social.

Fixou o engenheiro Souza Lima o prazo de 180 dias para a Companhia Docas da Bahia submeter à aprovação do Ministério da Viação a nova tabela portuária, sendo imediatamente sustada a taxa adicional na data em que a mesma passar a vigorar.

Incumbiu o titular da pasta o DNPRC de fiscalizar a execução da portaria ministerial, de forma a ficar assegurado que o produto arrecadado com a cobrança das taxas seja exclusivamente empregado no fim especial a que o mesmo se destina, sustando a cobertura das despesas com o pagamento dos atrasados.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLEIA 41

Cr$ 23.370.318,00
Capital e Reservas

BOM DIA, PROFESSOR OLIMPIO DA FONSECA

(Conclusão da página 1)

administrador de visão, e se como cientista, fosse realmente amigo do progresso da ciência. Os cientistas de Manguinhos deveriam merecer de seu colega, diretor, além disso tambem cientista, um apreço permanente e fora de politica e protecionismo. Ao que parece, porém V. S. fez a sua carreira sem olhar para os lados, colocando e protegendo a sua grei, em detrimento dos grandes e ilustres servidores do Instituto. Talvez V. S. não tenha culpa do fato, mas as leis que surgem a toda hora, facilitando muitas vezes, admissão de servidores em melhores condições que os antigos. E' bem possivel. De qualquer forma porém, V. S. tem responsabilidade, pois do contrario, tantos nomes ilustres não estariam contra a sua gestão.

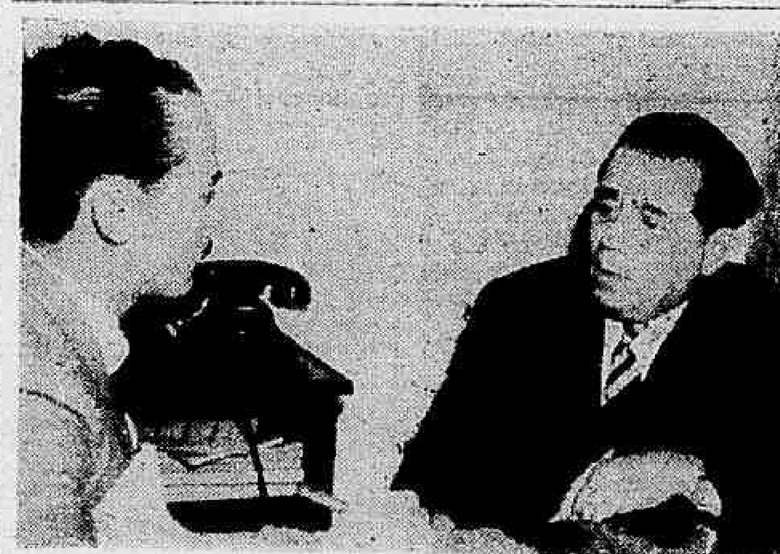
Para concluir, entendemos que V. S. não tem com que superar a crise, e nesse caso o melhor caminho é a sua saida, honrosamente, para que Manguinhos não tenha mais prejuizo.

PROFESSOR SABUGOSA

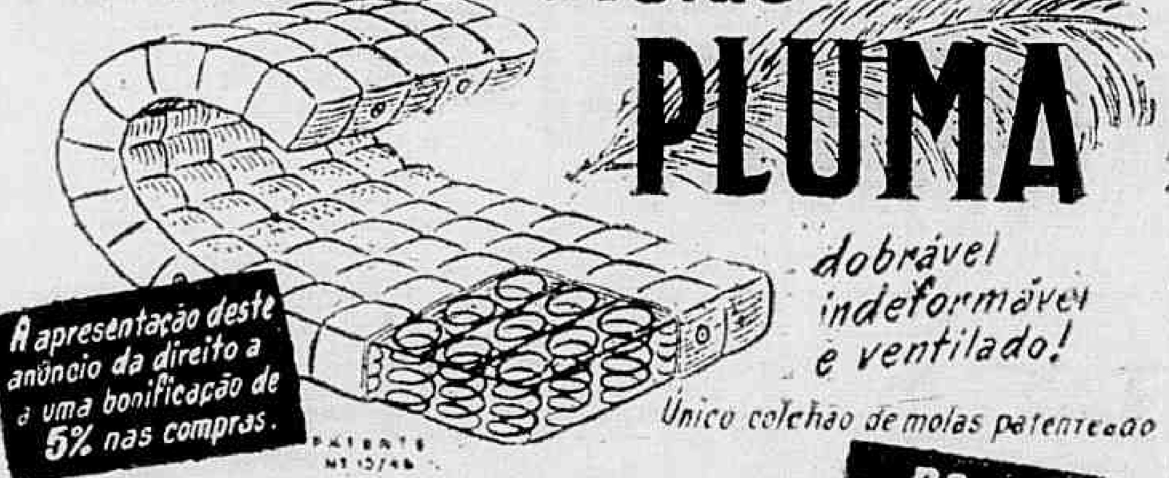
Conquistas para nova era

CONCLUSÃO DA PÁG. 1

des problemas brasileiros, e que, em relação ao Nordeste, mostrou-se sempre um administrador de visão incomparável e que melhor que ninguém vão ao encontro dos anseios dos grupos sociais do país, abrindo-lhes possibilidades esplêndidas de progresso, como vemos agora com os seus dois magnificos discursos de Joazeiro e Paulo Afonso, pilares de conquistas de uma nova era.



A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NA U.I.T. — O Sr. Gessner Pompeu de Barros, Diretor da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos representou recentemente o Brasil na 7.ª Reunião do Conselho de Administração da União Internacional de Telecomunicações. Falando à imprensa teve êle a oportunidade de ressaltar a importância do Conselho como órgão de administração da U.I.T. a qual tem por finalidade interpretar os textos e os regulamentos que traçam as diretrizes dos membros dessa entidade constituida de 91 paises. Declarou que durante mais de dois meses estiveram reunidos estudando vários assuntos, preparando documentos de alto valor para a U.I.T. Entre os documentos que serão enviados ao conhecimento da próxima Conferência de Plenipotenciários a reunir-se em 1.º de outubro em Buenos Aires, constam dois relatórios: um sôbre as atividades do Conselho; outro, sôbre a sugestão que êle faz de modificações à própria Convenção, no Regulamento Geral e aos anexos I e III. O Sr. Gessner encareceu a grande importância da Conferência de Buenos Aires que será um conclave destinado a rever a Convenção de Atlantic City, 1947, o Regulamento Geral e os Anexos I, II e III. A gravura acima é um aspecto quando o Sr. Gessner Pompeu de Barros falava ao jornalista.



A "GAZETA" DE 1876

Sabbado, 24 de Junho

BISPADO: O governador do bispado de Pernambuco, sendo consultado por um dos parochos da diocese se os maçons podem ser padrinhos de baptismo, respondeu em officio de 9 do corrente, concluindo nos seguintes termos:

«Por consequencia, V. Revma. assim como os outros sacerdotes desta diocese, não podem incorrer em desobediencia, aceitando para padrinhos maçons publicos e conhecidos por tais.

Vê-se, portanto, que a questão episcopo — maçonica ameaça renascer, perturbando de novo as relações entre a igreja e o Estado.

PERDIDA: Foi recolhida á policia, uma escrava menor, de nome Rosa, que andava perdida pela rua da Carioca.

ATROPELAMENTO: A carroça n. 367 atropellou hontem no largo da Sé, o Sr. Antonio Almeida, que ficou ferido no calcanhar do pé direito.

LUTO: Os officiais e empregados do archivo militar, em demonstração de sentimento pela morte de seu diretor o marechal Antonio Nunes de Aguiar, tomaram luto por oito dias.

SOCIEDADE ATHENEU ACADEMICO: Hoje sessão as 5 horas, continuando em discussão a these. Estará nos dominios exclusivos de physiologia a explicação da causa do somno, do sonho e do somnambulismo.

PARABENS: A Companhia bahiana de navegação a vapor, que ate agora só enviava os seus paquetes até Pernambuco, resolveu que d'ora avante vão até ao Ceará.

ESCRAVOS: Tres escravos insubordinaram-se hontem e aggrediram o Snr. Joaquim de Oliveira genro de sua senhora.

Foi causa da insubordinação uma escrava, que, tendo sido vendida não queria sahir de casa.

Não se pede mais à Polícia

Senão o respeito à integridade física e moral dos cidadãos

Chegaram finalmente ao seu capitulo final, os desmandos pelo «famoso» comissário Deraldo Padilha, quando na chefia da Seção de Meretricio da Delegacia de Costumes e Diversões.

Depois da grita de toda a imprensa, o Delegado Cicero Brasileiro de Melo resolveu exonerá-lo daquelas funções, após ouvir o Chefe de Polícia. Ontem, assumiu a responsabilidade daquele setor, o comissário Daltro de Almeida Rocha, que logo convocou a imprensa para uma entrevista coletiva, no gabinete do Delegado Cicero Brasileiro de Melo.

Os «flashs» choviam e as perguntas eram as mais variadas tendo o comissário Daltro, após iniciar o seu contacto com a imprensa declarado o seguinte: «O meu programa de ação será o fiel cumprimento da lei. O meu trabalho será sereno, mas enérgico!»

Quanto ao chamado «trotoir» das mulheres, aquela autoridade afirmou o seguinte: «Não darei tréguas às manifestações atentatórias à moral pública, neste setor; empregarei o maior de meus esforços, respeitando entretanto a integridade física de qualquer cidadão».

Como falava em presença do Delegado Cicero Brasileiro de Melo, tivemos oportunidade de ouvir S. S. que nos declarou o seguinte: «A fim de melhor orientar os trabalhos da Seção de Meretricio, vão ser expedidos carteiras sanitárias às mulheres da vida fácil, o que facilitará em parte, o trabalho de todos nós. As que estiverem doentes, farei interna no Hospital Gaffrée Guinle, e após receberem a carteira sanitária, terão que ser inspecionadas de 15 em 15 dias, para que possa ser resguardada a saúde de certa parte do povo».



Nossa reportagem quando ouvia o novo Chefe da Seção de Meretricio tendo ao lado o Delegado Cicero de Melo

Fuzilado o chefe da rebelião

Últimas notícias da luta contra os evadidos da Ilha de Anchieta



O temível "Papa-Anjo", na Delegacia de Parati, seguro pelo nosso companheiro

PARATI, 23 (De Amoroso Anastácio, nosso enviado especial) — Cremos que não se registrou jamais, em toda a história penitenciária da América do Sul, uma fuga de proporções tão espetaculares como esta agora, na Ilha-Presídio de Anchieta. Mesmo nos Estados Unidos uma única vez isto aconteceu, em 1929, quando 2.000 sentenciados encetaram na Penitenciária de Sing-Sing uma rebelião gigantesca, resultando uma verdadeira chacina de parte a parte, entre rebeldes e guardas da prisão. Aqui, porém, este é o primeiro caso de tamanha envergadura.

Aliás, a própria posição da ilha de Anchieta, retrata perfeitamente a audácia de que se revestiu o golpe. Está ela situada na costa do território paulista, a uma distância aproximada de 9 quilômetros da costa, cercada de mar continuamente agitado, onde a presença de tubarões se faz notar de instante a instante, vigiando qualquer corpo estranho que inadvertidamente ali se lance. Um homem ao mar pode-se considerar um homem morto.

Na primeira tentativa de evasão na ilha dos Porcos — que esse é o primitivo nome até 1934 — quando, aliás, tomou o atual nome Anchieta, não houve, então, derrame de sangue. Posteriormente, houve um outro de maiores proporções, quando os presidiários embriagados, cometeram pequenas depredações, tendo a ordem sido restabelecida ràpidamente.

A rebelião atual, é, consequentemente, a mais importante e a mais sangrenta.

O CHEFE DO MOVIMENTO

Apesar de todo o noticiário em tôrno de João Pereira Lima, o temível facínora que comandou as primeiras operações de massacre na ilha, inclusive o bárbaro trucidamento do chefe de disciplina do Presídio, Sr. Portugal de Souza Pacheco, a quem arrancaram os olhos e os órgãos genitais, não é esse o verdadeiro chefe da rebelião. Apuramos que todo o plano de fuga foi cuidadosamente traçado por Alvaro de Carvalho Fartos, o «Portuga», indivíduo de excepcional inteligência, e que, ainda há pouco, esteve no noticiário dos jornais como comparsa da rocambolesca fuga de «Sete Dedos» da Penitenciária de São Paulo.

Alvaro de Carvalho Fartos, aliás, é considerado o «campeão das fugas» e, mais que isso, um tipo de delinquente «sui generis». Sendo casado em São Paulo, conseguiu ludibriar e contrair matrimônio com a poetisa e declamadora espanhola Aurélia de La Sierra, vivendo então a mais trepidante lua de mel, até que foi preso em Pôrto Alegre, quinze dias após haver contraído matrimônio com a poetisa em Niterói, sob o falso nome de «Oswaldo Nascimento». Também veio ao Rio visitar a esposa, que aqui se encontrava, assistindo aos últimos jogos do Campeonato do Mundo, sem que ninguém desse pelo fato, retornando em seguida ao presídio.

PARATI, 22 (de Amoroso Anastácio) — A tranquilidade dos céus e o quadro bucólico da Natureza desta simples cidade do interior fluminense é apenas aparente. Há desolação e a sombra da morte desceu de chofre sôbre estas paragens vergilianas. As criaturas que aqui habitam, até agora entregues aos seus pacíficos labores, sofreram um choque sem precedentes. E agora estão atemorizadas, olhando cuidadosas e inquietos os caminhos e a crista dos montes. Realmente há temor perigo, com essa horda de malfeitores escondida, à espera de uma oportunidade para atacar e depredar.

Estamos em plena «zona conflagrada»: em contacto com as forças do 5º B.C. e contingentes da polícia do Estado do Rio, que se locomovem em movimentos defensivos e envolventes, com o intuito de encurralar e prender os evadidos do presídio da Ilha Anchieta.

COM AS AUTORIDADES

Acabamos de falar com o Sr. Alfredo Morais Coutinho, Secretário da Segurança do Estado do Rio e autoridade que está dirigindo os serviços de policiamento locais. Sua impressão é otimista quanto à marcha das operações, diante do perfeito arco estabelecido pelas forças de terra e no mar, a Marinha de Guerra, com os destroyers em prontidão.

«PAPA ANJO» DELINQUENTE PERIGOSO

Conversamos ligeiramente com o temível criminoso «Papa Anjo» — que por uma circunstancia fortuita foi aprisionado pelo contingente de forças do 5º B. C. de São Paulo, ao qual nos achamos agregado. Disse-nos êle que o chefe da rebelião foi justamente o «Portuga» — o qual apoiado por «Diabo Louro» — Baiano e «Chimu» dominava completamente a situação.

De inteligencia rudimentar, tipo clássico do indivíduo sem nenhum escrúpulo, despido de todo o sentimento humano, «Papa Anjo» não se mostra arrependido, apenas temeroso das consequências da rebelião.

Esfomeado, rasgado e com a aparencia do mais completo esgotamento físico, o bandido que se nos defronta diz-nos com a sua voz arrastada, que foi passageiro da barca «Carneiro da Fonte» e assistiu quando seus companheiros atiraram aos tubarões os corpos de companheiros mortos e feridos.

NO LOCAL DOS ACONTECIMENTOS

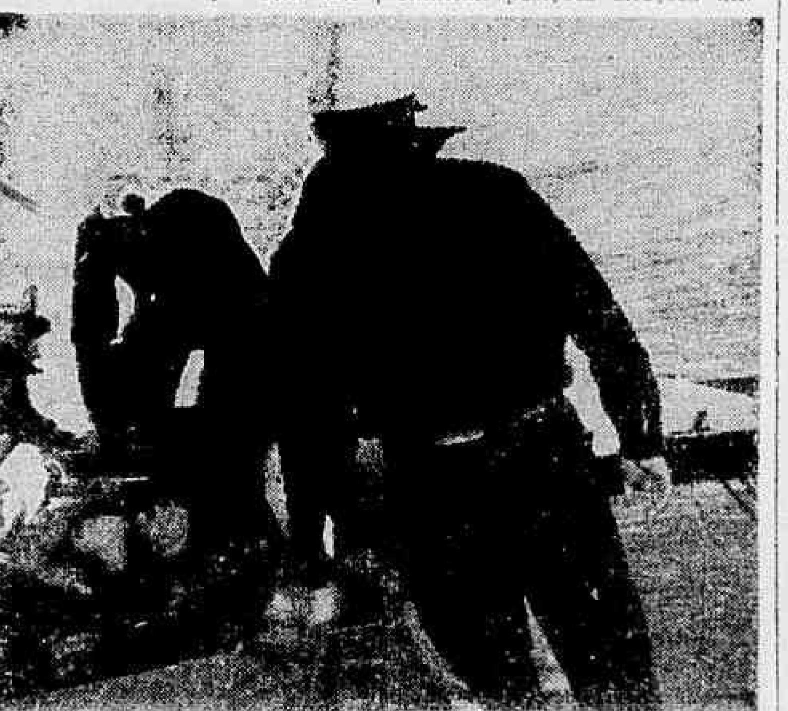
O enviado especial de GAZETA DE NOTICIAS, passou também por momentos dramáticos e por força das circunstâncias também se viu envolvido diretamente nos acontecimentos. Um dos facínoras burlando o cerco policial surgiu por um dos caminhos que eram seguidos pelas forças do 5.º B. C. de São Paulo e intimado a render-se não teve outra alternativa — o fotógrafo da GAZETA DE NOTICIAS colheu o preciso flagrante em que se vê «Papa Anjo detido pelo nosso companheiro.

Quando chegaram ao continente dos Papa Anjo, os bandidos se dividiram em grupos e tomaram posições direções diferentes.

— Abatendo o gado, atemorizando o povo.

— Diz ainda o «Papa Anjo» que tendo visto algumas cabeças de gado, ao se aproximarem desta localidade, abateram-nos a tiros de fuzil e aiz mesmo os carnearam, comendo a carne como verdadeiros canibais.

Diz ainda que não encontraram pessoas na sua marcha, que as casas de colenos pelas quais passaram estavam desertas e foram revolvidos e os alimentos eventualmente encontrados, arrebanhados por êle e pelos seus companheiros.



Flagrantes do desembarque de tropas da Marinha em Parati

TESTEMUNHAS DO MASSACRE

Acabamos de falar com o cabo José Franco e os soldados Simão Rosa e Nelson de Jesus, testemunhas do massacre, os quais se mostram revoltados com a atitude dos presidiários, a qual se revestiu da maior brutalidade.

Os funcionários e guardas foram mortos com requintes de barbaridade e tiveram as cabeças esmigalhadas, olhos arrancados e membros retalhados a baioneta.

TRUCIDADO O SARGENTO PORTUGAL

Sabe-se agora detalhes do trucidamento do chefe de disciplina do Presídio, Sargento Portugal de Souza Pacheco, ao qual os detentos devotavam ódio de morte.

Uma legião de demônios, bárbara, nos gritos, com fisionomias

(Conclui na página 8)

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 19 de julho;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 13.600,00;
2 — 1 Maquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ 4.800,00. (Representantes exclusivos e distribuidores D. Moller S. A., com estoque permanente de peças e accessorios. Avenida Rio Branco, 39, 13º andar).
3 — 1 Maquina de escrever alemã «Olympia» (Representantes Gerais D. Moller S. A., Av. Rio Branco, 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3.600,00.
4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de Cr$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

O sorteio correspondente à coleção de cupões publicados durante o mês de junho será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 19 de julho de 1952.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Vamos até lá!
VAMOS COMPRAR
UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
Televisão, máquinas de lavar e costurar, rádios, refrigeradores, liquidificadores, batedeiras
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo!

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Tecidós finos
Santa Branca
RUA DO OUVIDOR, 127 — RIO

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

LA SAISON FRANÇAISE

ORLANDO CALMO

Estão na moda os francêses. A presença da Comédia no Municipal acende o nosso velho amor pela França. Isso porque a "Comédie Française" é o próprio espirito da França transplantado para a ribalta. E como o teatro é o espelho da vida, tôda a vida da nação se reflete nas peças, no maravilhoso idioma de Ronsard, nas atitudes, no charme, em tôdas as coisas que o pais criou para a civilização, desde a sua cozinha até às mais altas formas da arte, do amor e do pensamento.

Existem dezenas de barzinhos em Copacabana cantando canções francêsas. Está circulando entre nós um jornal francês, feito no Rio. As mulheres só usam modêlos fracêses e perfumes de Paris. As livrarias estão estreladas de volumes francêses, romance, teatro e poesia. Monsieur Pinay continua ocupando a primeira página do noticiário internacional. A "tapisserie" francêsa está exposta no Copacabana Palace, a "árvore que canta o bode, a "cena campestre", Luçant, Villon, Leger e outros mestres. Em síntese, o Rio está de braços dados com Paris e o eixo estabelecido entre as duas mais belas capitais do mundo, tem um sentido de afetividade, arte e beleza, acima daquele outro mundo brutal, inquieto e confuso, que nos cerca e nos sufoca. E um intervalo de luz entre sombras.

O ponto alto dessa "saison" mundana e artistica em que a França ocupa o maior lugar, foi, sem dúvida, a recepção que o Embaixador e a Embaixatriz Gilbert Arvengas ofereceram, sábado, na sede da Embaixada, precisamente em homenagem aos artistas da Comédie. Soirée de gala, no mais alto estilo, constituiu um desfile de grande elegância na vida da metrópole. Viam-se presentes todo sos representantes do Corpo Diplomático Estrangeiro, altas autoridades do pais e numerosas figuras do "grand monde". A reunião teve inicio às 20 horas, prolongando-se pela madrugada e quando os últimos disseram "au revoir", as mãos côr de rosa da aurora já estavam descerrando a luz do dia. Foi, tambem, uma festa de sensibilidade e espirito, nela se confraternizando a sociedade brasileira com os francêses, muito especialmente com os seus ilustres representantes diplomáticos no Brasil, o Embaixador e a Embaixatriz Gilbert Arvengas.

I.

E a estação continua. Ontem, no Municipal, vimos a obra prima de Montherlant "La Reine Morte", sem dúvida uma das maiores criações do teatro moderno, focalizando a tragédia imortal de Ignez de Castro Quanto à representação, que nos pareceu soberba, deixamos os comentários para a critica. O fato é que a soirée de ontem foi também brilhantissima no ponto de vista mundano, vendo-se nas frisas e na platéia elegância, refinamento e beleza. Está presente a França, no Brasil e no mundo, com os valores eternos da sua civilização, da sua arte e do seu espirito.

DIPLOMÁTICAS — **General Americano Freire** — Depois de permanecer nesta capital o tempo necessário para tratar de importantes problemas relacionados com nossa embaixada, em Assunção, tendo estado em várias conferências com o Sr. Presidente da República e Sr. Ministro das Relações Exteriores, regressou, ontem ao Paraguai, o General Brasiliano Americano Freire, embaixador do Brasil naquele pais irmão, tendo, acompanhado de familia, viajado em avião especial da FAB.

ANIVERSÁRIOS — **João Macedo Duque da Silva** — Decorre hoje o aniversário natalicio do menino João Macedo Duque da Silva, filho do nosso companheiro Tarciso Alves da Silva, do Departamento de Publicidade, e de sua espôsa D. Edith Duque da Silva.

— **Nely Magalhães Pereira** — Aniversariou ontem a Sra. Nely Magalhães Pereira, espôsa do Sr. Nilo Pereira. Na residência de seus pais, tenente José Magalhães e sua espôsa, Sra. Maria Isabel Magalhães, a aniversariante foi homenageada com um jantar, comparecendo numerosos convidados. Após o jantar, todos os presentes seguiram para a Fazenda da Rica, de propriedade do casal, em Teresopolis, tomando parte numa festa junina especialmente organizada em homenagem à Sra. Nely Magalhães Pereira. A festa constou de baile a carater, fogos de artificio, prolongando-se até alta madrugada.

— Faz anos hoje, a veneranda Senhora Alice Machado, da alta sociedade carioca, e genitora do nosso confrade Noel Fernandes Machado.

CASAMENTOS — **Senhorita Lêda Marina Gomes — Sr. Helcio Narciso Lucas** — Realiza-se hoje na Matriz de São Sebastião à rua Haddock Lobo, o enlace matrimonial da Senhorita Lêda Marina Gomes, filha do Sr. Dermeval Soares Gomes e de sua espôsa D. Amelia S. Gomes, com o Sr. Helcio Narciso Lucas, filho do Sr. José Narciso Lucas. O ato civil terá lugar na 2ª Pretoria Civel.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

HOJE, DIA 24
HOJE, DIA 22

Para os nascidos:

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO
Cuidado com mos amigos. Seja discreto.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Bom para assuntos sentimentais.

ENTRE 21 DE MARÇO E 2 DE ABRIL
Empreenda negócios; viaje.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Evite discutir. Mantenha a calma.

ENTRE 21 DE MAIO E 2 DE JUNHO
Não decida casos de coração. Seja prudente.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO
Evite sair de casa, não aceite viagens arriscadas.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO
Pode decidir negócios de qualquer natureza.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO
Conserve a calma. Tudo se decidirá a seu tempo.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO
Seja firme em suas decisões, não modifique seus pontos de vista.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Evite viajar no dia de hoje.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO
Não se preocupe com falsas aparências.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Bom para conquistas amorosas.

CINEMA



Cena de "Que Deus me Perdôe", com Maria Felix

Noticiário

MARIA FELIX VIVE UM ROMANCE DE AMOR DESVAIRADO!

MARIA FELIX, a mulher mais bela do mundo, segundo a famosa revista «Life», vive em «QUE DEUS ME PERDOE» o romance de uma mulher que se entrega aos mais infames meios para conseguir um fim de nobres sentimentos e pondo acima de tudo um grande amor... Tão grande foi a sua culpa, que ela mesma reconheceu-se culpada, mas sobrepose ao julgamento das leis, exclamando: «Os homens poderão me condenar, mas sòmente Deus poderá me julgar!»... Essas palavras foram ditas por Lena Kovach, isto é, MARIA FELIX, na cena mais comovente e dramática de «QUE DEUS ME PERDOE», sob a direção de Tito Davison, com FERNANDO SOLER, TITO JUNCO, JULIAN SOLER e a jovem atriz, CARMELITA GONSALEZ, neste cartaz da Palmex, que estreará na próxima segunda-feira, nos cines Azteca, Coliseu, Ipanema, Imperio e Tijuca, bem como nos cines, Capitólio, de Niterói e Imperial de Niterol.

CARTAZ

RIVOLI — Sessões das 12 às 22,20 horas, com «Destino».

ODEON, RIAN, LEBON e CARIOCA — Sessões das 14 às 22,20 horas, com a «A Marca do Renegado».

PALACIO, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, MEM DE SA', ROSÁRIO e VAZ LOBO — Sessões das 14 às 2220 horas, com «Por Amor Tambem se Mata».

METRO-PASSEIO, METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — Sessões do meio dia e das 14 às 22 horas, com «As Minas do Rei Salomão» — (Réprise).

VITORIA, MARACANÃ e MADUREIRA — Sessões das 14 às 22 horas, com «O Pier dos Pecados».

REX, FLORIANO, TIJUCA e PIRAJÁ — Sessões das 14 às 22,20 horas, com, «California, a Terra da Cobiça».

PATHE' PARA TODOS e MAUÁ SÃO JOSE', SANTA ALICE e ART-PALÁCIO — Sessões das 14 às 22,20 horas, com «Destino».

IMPERIO, AZTECA, IPANEMA, MIRAMAR, AVENIDA e COLISEU — Sessões das 14 às 22 horas, com «Maldição das Trevas».

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — Sessões das 14 às 22 horas, com a «A Carnes».

SÃO LUIZ — Sessões das 14 às 22,20 horas, com «A Marca do Renegado».

ALVORADA — Sessões das 14 às 22 horas, com «O Eco do Pecado».

BANDEIRANTES — Sessões das 14 às 22 horas, com «Leão de mascos» e «Cinco Covas no Egipto».

REAL — Horário normal com «Uma Mulher Contra o Mundo».

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA

Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS. - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

SILO — Tenha fé que conseguir o que deseja. Saúde bôa e cabeça firme. Bom futuro.

—x—

QUERO-QUERO — Futuro nervoso e muito emotivo. Impressionado. Pode ficar tranquilo que os seus negócios vão melhorar muito, dentro de breve tempo.

Calma. Vai ganhar muito dinheiro. O seu futuro é bom.

—x—

BORBOLETA AZUL — Dotada de bom coração e genio forte. Nervosa e emotiva. Desconfiada e ciumenta. Procure falar com certas pessoas que lhe cercam o menos possivel sobre seus planos futuros. Vejo ser muito invejada.

Futuro bom em todos os sentidos, me entendeu?

—x—

CALMA — Resignação e força de vontade que vai conseguir o que deseja. Saúde bôa. Bons negócios, para breve, e dinheiro como vê futuro bom.

| Vale uma Consulta com o Prof. XATARA |

RÁDIO

O REI DO RÁDIO E OUTRAS COISAS

MILTON SALLES

Está de parabens a nova geração de vocalistas do "broadcasting" carioca. Jorge Goulart, figura de primeira plano dêsse grupo de cantores que vem desbancando os veteranos na preferência do público ouvinte, laureou-se merecidamente no concurso que a Associação Brasileira de Rádio levou a efeito sábado último para escolher o "Rei do Rádio" de 1952. Não poderia ser a melhor escolha, em que pese os atributos dos demais concorrentes, pois, em verdade Jorge Goulart, dos nossos cantores populares é o que possui maiores credenciais para usar a corôa que durante tanto tempo esteve em poder de Nelson Gonçalves em face do carinho com que cuida do seu repertório e da maneira elogiavel com que busca aperfeiçoar-se cada vez mais, superando-se a si mesmo nessa constante procura da perfeição. Está em boas mãos (ou excelente voz, como queiram), o titulo de "Rei do Rádio"!

Segundo Alziro Zarur informou ao cronista, tôdas as criticas à programação da Rádio Eldorado estão sendo cuidadosamente arquivadas, com as devidas referências. As folhas que contém esses recortes serão encadernadas em volume, pela ordem cronológica. E com essa iniciativa, demonstra a emissora dos 50 quilociclos a consideração que lhe merece a imprensa especializada em rádio-difusão, nem sempre acolhida com o respeito que lhe é devido. Quando a boa imprensa ajuda o bom rádio, beneficiam-se ouvintes, anunciantes e os próprios radialistas.

O publicitário Victor Barbara, que também tem produzido uma série de "liricos" para melodias populares, iniciou, recentemente sua carreira radiofônica escrevendo histórias seriadas. Bem sucedido na estréia, o parceiro de Haroldo Eiras resolveu continuar e, assim, hoje através da Rádio Globo, lançará uma nova história em episódios. Trata-se de "A história de um homem sem alma", cujo desempenho estará a cargo do "cast" dirigido por Sadi Cabral. Horário: 14,30.

—

Além de inúmeras outras atrações, Abelardo "Chacrinha" Barbosa está apresentando todos os sábados, no "Vesperal das Moças", um concurso destinado a premiar as melhores locutoras escolhidas entre as assistentes do seu festejado programa. Sábado próximo, apesar da grande festa com que reverenciará o dia de São Pedro, o "Chacrinha" não deixará de apresentar o certame que vem empolgando senhoritas que possua mqualidades para a dificil função de locutora. ... postos, candidatas!

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO 173
Grupo 302
Telefone 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.385
Rio de Janeiro (D. F.)

"O. S. GONÇALO"

Circulou domingo último mais um número de «O S. Gonçalo», bi-semanario que se edita no municipio de S. Gonçalo, no Estado do Rio.

O «O S. Gonçalo», que se publica há vinte e dois anos, como sempre, se apresenta cheio de matéria interessante e do mais alto interesse para seus numerosos leitores.

O bi-semanário gonçalense obedece à direção do jornalista Belarmino de Matos.

CASA VIRGILIO
Móveis e objetos de arte
RUA CHILE, 25 — Telefone 22-4198

TERRENOS — MADUREIRA, M. HERMES — DEODORO
CONSTRUÇÃO LIVRE. POSSE IMEDIATA
A partir de Cr$ 44.000,00. Entrada facilitada. Cr$ 532,00 mensais. Água, luz, esgotos. Tôda condução à porta. Tratar em Madureira, à RUA MARIA FREITAS N. 73-2.º andar, sala 302, com os Srs. MAX ou JOSÉ, inclusive domingo e feriado.

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO DA CASA JOANINHA
Oferecendo ao povo suburbano a mais espetacular venda do ano. Tecidos de algodão, sêdas, roupas para crianças, seção de cama e mesa, a preços arrasadores.

Linons	desde	Cr$	5,90
Chitões	"	Cr$	6,30
Opalas	"	Cr$	6,50
Etamines	"	Cr$	6,40
Alg. (peça 10 m.)	"	Cr$	178,00

CASA JOANINHA
Est. Marechal Rangel, 49 — Madureira

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 134 — Rio
FUNDADA EM 1854

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS



PENSE E RESOLVA — Flagrante da entrega de prêmios desta seção relativos à semana passada, vendo-se 3 dos leitores contemplados. São êles: da esquerda para a direita, Salvador Caruso, residente à Rua Oliveira Lima n. 31, casa 2; José Ribeiro Pacheco, Rua ... 341, casa V, apt. 102 e Ondina Ferreira da Silva, Rua Maldonado n. 2, na Ilha do Governador.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

S. A. GAZETA DE NOTICIAS

Assembléia Geral Ordinária

— 1ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de junho do corrente ano, às 10 horas, na sede social, à Rua Teófilo Otoni, 142, sobrado, a fim de reunidos em Assembléia Geral deliberarem sobre o relatório, balanço e contas da diretoria, relativos ao exercicio de 1951 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, elegerem os novos diretores e membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1952.

José Bogea Nogueira da Cruz — Diretor-Presidente

Hugo Podda — Diretor-Superintendente

S. A. GAZETA DE NOTICIAS

Assembléia Geral Extraordinaria

1ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Srs. Acionistas a comparecerem à sede social à Rua Teófilo Otoni 142, sobrado, às 12 horas do dia 30 de junho do corrente ano, a fim de reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I — Aumento do capital social;
II — Reforma dos estatutos

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1952.

José Bogea Nogueira da Cruz — Diretor-Presidente
Hugo Podda — Diretor-Superintendente

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — De citação, com o prazo de 30 dias de Olavo Xavier, na forma abaixo: O Doutor Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal: FAZ SABER a todos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tenham, que pelo mesmo fica citado Olavo Xavier, para no prazo da lei contestar a ação de despejo que lhe move W. Werner Wyszomirski — citado que este Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manuel, 29, 5º andar — correndo o feito pelo Cartório da Terceira Vara Civel, tudo na forma adiante: Petição de fls. 2: — Excelentissimo Senhor Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Wolf Werner Wyszomirski, brasileiro, casado, proprietário, residente em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, por seu advogado abaixo assinado vem propor uma ação de despejo por falta de pagamento de aluguels, contra Olavo Xavier, brasileiro, casado, professor, residente e domiciliado nesta Cidade, pelas razões que a seguir passa a expor. Primeiro — o suplicante locou ao suplicado o apartamento duzentos e um do prédio sito à Rua Propicia numero cinquenta, nesta Cidade, pelo aluguel de dois mil e quinhentos cruzeiros .... (Cr$ 2.500,00) e setenta e seis Cruzeiros (Cr$ 76,00) de taxas perfazendo, o total de dois mil quinhentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr$ 2.575,00). Segundo — o suplicado deve aluguels desde novembro do ano próximo passado, perfazendo até esta data, o total de quinze mil quatrocentos e cinquenta cruzeiros (Cr$ 15.450,00). Terceiro — em março próximo passado, esteve nos escritórios dos administradores do aludido imóvel, Lowndes & Sons Limited, um cidadão que se declarou comparecer verbalmente, e em nome do aludido suplicado para fazer entrega das chaves, do mesmo apartamento pura e simplesmente, objetivando rescindir a locação garantia por contrato, cujo prazo terminará a dezenove de julho de mil novecentos e cinquenta e três, documento junto, sem que fosse aceito tal iniciativa, como não podia deixar de ser e embora com a negativa aludida, o mesmo cidadão deixara na aludida firma, as chaves do mesmo apartamento, sem que por qualquer forma houvesse uma manifestação escrita, do suplicado onde o propósito de rescindir a mencionada locação. Quarto — E fiador e principal pagador das obrigações assumidas no referido contrato de locação, o Senhor George Kutova, americano, viuvo, comerciante, residente nesta Cidade à Avenida Epitácio Pessoa, numero trinta, apartamento numero um, a quem se pede seja dado ciência da presente ação. Quinto — nestas condições vem requerer a Vossa Excelência se digne de ordenar seja o suplicado citado por editais, por isto que o suplicante ignora onde o mesmo possa ser encontrado, devendo o prazo dos editais, ser pelo minimo legal, para que o mesmo suplicado venha purgar a mora em que se encontra ou apresentar a defesa que tiver, pena de se prosseguir à sua revelia, sendo afinal, a ação julgada procedente, decretado o despejo, e condenado o suplicado nas custas e honorários, base de vinte por cento sôbre o valor da ação, ela que se configura a hipótese do artigo sessenta e quatro Sexto — a prova do suplicante o Código de Processo Civil consiste nos documentos oferecidos com a presente e mais depoimento pessoal, pena de confesso. Nestes termos, dando-se à presente para os efeitos legais, o valor de trinta mil cruzeiros .... (Cr$ 30.000,00). Pede deferimento. — Rio de Janeiro, quinze de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. — Domingos Carneiro Pereira. — Despacho: A. Cite-se por editais, com o prazo de trinta dias. — Rio, vinte e um de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. — *Olavo Tostes*. Para constar, passarão o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, vinte e seis de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, *Carlos Maia*, escrivão subscrevi. — *Olavo Tostes*. — Devidamente selado. — Está conforme. — Carlos [illegible]

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL — Cartório: Rua Dom Manuel n. 29, 5º andar "Palácio da Justiça". — EDITAL de citação com o prazo de sessenta (60) dias aos suplicados Juan Baptista Cortes Landeira e Jesus Antero Fraga, por se encontrarem na Espanha em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O Doutor Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem com o prazo de sessenta (60) dias, que por parte da Companhia Telefônica Brasileira, sociedade anonima estrangeira, lhe foi dirigida a seguinte petição: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — A Companhia Telefônica Brasileira, sociedade anonima estrangeira, com sede em Toronto no Canadá e escritórios nesta cidade à Avenida Almirante Barroso 81, [illegible] andar, vem na forma do Art. 350 e seguintes do Codigo de Processo [illegible] da lei n. 1.300 de [illegible], propor, como proposto tem, contra Juan Baptista Cortes Landeira e Jesus Antero Fraga, ambos espanhois, comerciários, residentes nesta Capital à rua Alexandre Mackenzie [illegible], o primeiro solteiro, o segundo casado, a presente ação de despejo no curso da qual S. A. [illegible] provará o que, em seguida, passa a expor: que a autora, empresa concessionaria do serviço publico de telefone e, na contingência, por força do contrato com o Poder Público [illegible] adquiriu o imóvel sito nesta cidade à rua Alexandre Mackenzie [illegible] antiga rua do Costa, que na época da compra encontrava-se o aludido imovel locado, por tempo indeterminado, aos réus, mediante o aluguel mensal de Cr$ 600,00; — que, a autora, por força da lei do inquilinato, estando obrigada a manter a locação, fez citados notificar os réus da necessidade de retomar o predio para o fim de nele [illegible] — Acontecendo, no entanto, que os réus não desocuparam o imovel no prazo de noventa dias, que lhes foi assinado, deve a presente ação ser recebida e julgada provada para o fim de ser decretado o despejo, condenando-se, ademais, os reus no pagamento das custas e demais pronunciamentos de direito. — Nestas condições, a autora requer a V. Excia. se digne mandar citar os reus no endereço já indicado para virem, querendo, contestar a presente, ficando, desde logo, digo, desde logo, citados para todos os demais termos do processo até final, pena de revelia. — Requer mais que da presente se dê ciência aos sublocatários se houver, bem como ocupantes sob qualquer título, acaso existentes. — Valor desta para efeitos fiscais Cr$ 7.200,00. — Em anexo um documento, uma procuração e os autos da notificação, onde se encontra o titulo de propriedade. — Protesta-se por tôda especie de provas em direito admitidas. — Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de março de 1952. — (ass) José Ribeiro de Castro Filho. — DESPACHO: A. à conclusão. Rio, 12-3-52. — (ass) Eliezer. — Indo os autos conclusos ao MM. Dr. Juiz foi por este proferido o seguinte despacho: Cite-se. Rio, 17 de março de 1952. (ass) Eliezer. — Petição de folhas 43: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Civel. — A Companhia Telefonica Brasileira, nos autos da ação de despejo que move contra Juan Baptista Cortes Landeira e outro, tendo o Sr. Oficial de Justiça, certificado, em virtude de informações colhidas pelo encarregado do predio, objeto da presente ação, que os locatários e patrões do informante, se encontram na Espanha em lugar por êle ignorado (v. certidão de fls.), vêm requerer a V. Excia. sejam expedidos editais de citação dos RR. na forma da lei. — Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de abril de 1952. — (ass.) José Ribeiro de Castro Filho. — DESPACHO: Nos autos. Rio, 28-4-52. — (ass.) Eliezer. — Indo os autos conclusos ao MM. Dr. Juiz, foi por este proferido o seguinte despacho: Expeçam-se editais com o prazo de sessenta dias. — Rio, [illegible]. — (a.) Oliveira e Silva. — ASSIM na forma do requerido e deferido por êste Juizo se passou o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, aos suplicados Juan Baptista Cortes Landeira e Jesus Antero Fraga, por se encontrarem na Espanha, em lugar incerto e não sabido, findos os quais ficam os mesmos citados para no prazo de dez (10) dias virem contestar a ação de despejo que lhes é proposta pela referida Companhia autora, sob pena de revelia. — Para conhecimento geral, mandou expedir o presente a fim de ser afixado e publicado na forma da Lei. — Este Juizo funciona à rua Dom Manuel n. 29, 5º andar "Palácio da Justiça". — Rio de Janeiro, dado e passado aos 19 dias do junho do ano de 1952. — Eu, Wilson da Costa Torres, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Manuel Antônio Gonçalves, escrivão, subscrevo. — (ass.) Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito. — O Escrivão Manuel Antônio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA [illegible] VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Séde — Rua D. Manuel, 29-31 — 5º andar — Palácio da Justiça. — EDITAL de notificação para ciência de terceiros, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Doutor Cassio Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Carlindo de Piedade e Carmo de Villegas, lhe foi dirigida a petição que se segue, para ciência de terceiros: — Petição fls. 2 — Ex. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Piedade de Carvalho Villegas, brasileira, casada, de prendas do meu lar, residente à rua Aurea 64, nesta cidade, que notifica seu marido — José Maria Villegas, português, casado, comerciário, encontrado fora de [illegible] nesta cidade, pelos motivos seguintes: I — Aos [illegible] de maio de 1922, a supte. passou ao supdo. uma procuração perante o notário da Vila e Comarca de São Pedro do Sul, Portugal, onde lhe outorgou os mais amplos e ilimitados poderes, inclusive os de alienar, hipotecar e permutar bens imoveis, assinar escrituras, receber o preço, etc. II — Acontece que, de tempos para cá, com o supdo. manifestando discordia domestica, ao qual a teme e receia, que possam dar causa ao uso indevido dos poderes outorgados na procuração acima referida: III — Nestas condições, quer a supte. notificar o supdo. para que não use os poderes que lhe foram conferidos na procuração em referência, que fica nula e de nenhum efeito, bem como que sejam expedidos editais para ciência e conhecimento de terceiros, de modo que não transijam com o supdo. com fundamento na procuração referida. E' o que requer. P. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1952. — Pedro de Alcantara Guimarães. — Despacho: — A. Sim. 23-4-52. — Gracho. Despacho de fls. 8: — Expeçam-se os editais com o prazo minimo. 16-5-52. Gracho. Do que para constar passaram-se este edital e outros de igual teor que serão respectivamente afixados no lugar do costume e publicados pela Imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 dias do mês de junho de 1952. — Eu, Luiz Guimarães, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cícero Galvão, escrivão, subscrevo. Cassio Alvares de Azevedo Macedo. (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

LIVROS NOVOS

Acaba de aparecer, em bem apresentada edição gráfica, a interessante obra **Repositório dos Logradouros do Distrito Federal e sua respectiva jurisdição**, de autoria do Sr. O. D. Pinto Aleixo.

Precedida, como prefácio, de uma síntese sôbre a criação desta cidade, desde a sua primeira denominação oficial e inserindo o desenvolvimento de sua divisão administrativa, traz o decreto, a lei e as instruções que orientaram o autor na fixação de normas para se encontrar nas tabuas constantes das páginas 39 a 275, qualquer jurisdição em qualquer logradouro desta vastissima metropole.

Esse livro permite, facilmente, localizar-se o logradouro em que está situada a Delegacia Fiscal e o distrito de fiscalização municipais, o registro de imóveis, o registro e a zona e a circunscrição eleitorais, além de trazer outras informações utilissimas e das quais carecemos a cada passo.

E' realmente um livro util, que se torna por isso necessário a quantos militam no fôro, no comércio, na indústria, etc. São seus distribuidores Irmãos Pongetti Editores.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

PENSE E RESOLVA

HORIZONTAIS

1 — Pedra
2 — Lavras a terra
3 — Grito de dôr
7 — Vento
8 — Possui
9 — Batraquio
10 — Letra grega
11 — Tempero

VERTICAIS

2 — Unir
3 — Ave da familia do papagaio
4 — Barcos náuticos
5 — Flexas
6 — Côr vermelho

LUIZ ARMANDO

UM FORMIDAVEL APARELHO DE JANTAR

Nesta semana GAZETA DE NOTICIAS oferece aos seus decifradores um notavel brinde como primeiro prêmio. Leiam as bases do concurso e concorram a este sensacional prêmio que a seção PENSE E RESOLVA sorteará neste torneio, cujos prêmios são os seguintes:

1º PRÊMIO — Um aparelho de jantar com 22 peças;

2º PRÊMIO — Um lindo adorno para toilete;

3º PRÊMIO — Meia duzia de copos de cristal para vinho;

4º PRÊMIO — Um adorno para senhora;

5º PRÊMIO — Um rico utensilio para o lar.

BASES DO CONCURSO

1) — Diáriamente de domingo a quinta-feira publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores, formando portanto um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — Da data da publicação do último problema — até sábado às 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas.

Sortearemos então cinco (5) valiosos prêmios, entrando no sorteio tôdas as respostas certas.

3) — Na edição de domingo daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação e em dia determinado efetuaremos a entrega dos brindes das 15 às 16 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não procurar o seu prêmio, na data fixada perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá assistir ao sorteio da semana seguinte;

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso;

5) — As respostas que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte:

«SEÇÃO PENSE E RESOLVA»
GAZETA DE NOTICIAS
Rua Teófilo Otoni, 142
RIO

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO DE JANEIRO

GAZETA DE NOTICIAS
Sucursal da Leopoldina
Direção de UBALDO CARVALHO
RUA ANDRE PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 - 1º
Das 14 às 18 horas

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e nas [illegible] muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Vamos até lá!
VAMOS COMPRAR
Barfreitex
o tropical mais brilhante
Casimiras e linhos para ternos de homem
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O Facilitario facilita tudo!

Época
CALÇADOS e CHAPEUS
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
Casa José Silva
SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

LOTERIA FEDERAL SABADO

2 AMANHÃ MILHÕES

:CR$ 2.000.000.00

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALCADOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente são convocados os Srs. associados eleitores êste Sindicato a comparecerem à sede social, à Rua da Constituição, 8, 1.º andar, nos dias 26 e 27 do corrente, entre 8.30 e 16 horas, para elegerem os novos membros da Diretoria e Conselho Fiscal, Delegados-Representantes junto à Federação, e respectivos suplentes, eleições essas que se processam de acôrdo com as instruções vigentes.

Funcionará na sede uma Mesa Coletora e haverá também uma Mesa Itinerante, para facilidade de votação. Os Srs. associados serão avisados por circular da Mesa em que serão classificados para votar.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1952.

JAYME ABRUNHOSA
Presidente

As realizações do govêrno fluminense no plano rodoviário

Iniciadas as obras de pavimentação da Estrada Niterói-Campos — O engenheiro Rubens Caminha, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio executa, com rapidez, os importantes serviços afetos àquêle órgão

O Govêrno fluminense, não descuida, um só momento, de pôr em execução os seus planos de obras públicas, abrindo, com o seu descortino, novos horizontes para o importante, problema do transporte e o que se refere à ligação entre os centros produtores, não esquecendo, outrossim, êsse plano de realizações, entregue à capacidade técnica do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, onde pontificou como diretor o Dr. Rubens Cerqueira Gomes Caminha, inegavelmente, um engenheiro de marcante tirocinio e que, com extraordinária operosidade, vem dando ao órgão público que orienta, tôda a gama de sua atividade, a rodovia ligando Niterói à pitoresca cidade de Campos, à beira do legendário Rio Paraíba.

E, de fato, em recente solenidade, no Palácio do Ingá, em Niterói, foi assinalada de maneira impressiva para a terra fluminense, uma cerimônia que marca uma nova era para o Govêrno do vizinho Estado, pois, consoante o novo contrato de financiamento assinado pelo Comandante Ernani do Amaral Peixoto, as obras rodoviárias constantes do amplo programa de seu Govêrno, serão atacadas com intensa rapidez. Destarte, o novo contrato adjudicará os serviços de avançamento da importante Rodovia Tronco Norte-Fluminense até Cordeiro. A firma Castelo Branco S. A. foi quem, aliás, adjudicou, mediante o financiamento levado a efeito os referidos serviços, cuja importância não se pode negar.

Convem ressaltar, entretanto, nesta hora de brilhantes realizações do Govêrno fluminense, o papel preponderante do engenheiro Rubens Caminha, que não mede sacrificios na execução dos planos traçados para a execução das notaveis obras programadas, à frente do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro, aquêle operoso e infatigavel auxiliar da administração pública fluminense, vem dando uma demonstração evidente e positiva do carinho com que são levados em conta, ali, os planos organizados pelos técnicos que, sob a capacitada operosidade do Dr. Rubens Caminha, são, não há negar, uma grande prova do acerto governamental, quando aprovou e magnifico trabalho realizado pelo D. E. R. no tocante a realizações que ora focalizamos.

O plano de obras rodiviárias do Govêrno Amaral Peixoto será executado em bases que não deixam dúvida, colocando-se assim o Estado do Rio na vanguarda, quanto a êsses cometimentos. As granes obras que vêm sendo realizadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem, incluem, outrossim, vultosas obras de pavimentação da excelente rodovia que é o cerne da ligação da «Cidade Morena» de Ararygboia à terra goitacá. Niterói e Campos, constituem o polo da vida fluminense, sendo, como são, os dois maiores centros do Estado do Rio. Deve-se, ainda, acentuar que nêsse plano figura, também, a construção de grandes pontes, entre as quais a de Rezende, no Sul do Estado, além de estradas de notória importância.

Dentre as rodovias assim consideradas está a RJ — 115, entre Nova Iguaçu e Cachoeiras, mediante financiamento per terceiros, dentro, portanto, do novo contrato.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado o Rio conforme soubemos, assim que forem assinados novos contratos, espera concluir prontamente tôdas as ajudicações do plano de aplicação de 633 milhões e cruzeiros, tendo em vista o interêsse despertado pelo esquema de financiamento, o qual foi adotado levano-se em conta os recursos de ordem financeira, consoante o que dispoz a Lei n. 1.479, de 29 de abril do corrente ano.

Serão emitidos titulos de amplas e seguras garantias das quantias em débito, observando-se que o desembolso real por parte dos adjudicantes será apenas de uma pequenas porcentagem relativa ao custo das obras. Ademais, acentua-se, as Normas para adjudicação de serviços concedem ao D. E. R. a faculdade de tarefas, mediante financiamento, a firmas idôneas, especializadas em trabalhos dessa natureza.

O que se destaca, sobretudo, é a fórmula racional de financiamento adotada pelo Govêrno do Estado do Rio, não se deixando conduzir pelo desejo de executar um volume e obras que impressionasse, preferindo, no entanto, uma orientação rigida, qual seja a de não prejudicar o incremento das atividades de conservação da rêde subsidiária sob a jurisdição dos municipios, as quais, dentro dêsse plano, são consideradas rotineiras.

Outrossim, fixando a realização dessas obras executadas pelo D. E. R. fluminense, acentuamos ainda uma vez, terem sido atendidas as obras novas de imediato e estrito interêsse econômico, de acordo com o financiamento a prazo razoavel, tanto que no corrente exercicio foram melhorados e anexados à rede estadual mais 450 quilômetros de estradas, outrora entregues às municipalidades. Desenvolve-se, destarte, o amplo programa de realizações, fixando-se com essa assistencia rodoviária, o Estado do Rio, numa situação mais que expressiva no país, vindo assim solucionar eloquentemente um dos maiores problemas, levando através das obras de vulto que o engenheiro Rubens Caminha dirige, com inegavel eficiência, a natural valorização às zonas rurais, as quais terão, indubitavelmente, o de que as populações e as classes produtoras fluminenses necessitam: transporte barato e facil.

Ressalte-se, também, que o engenheiro Rubens Caminha, diretor do D. E. R. já deu inicio às grandes obras, principalmente às relacionadas com a pavimentação da Rodovia Niterói-Campos.

Quando da assinatura do recente contrato assinado pelo Chefe do Govêrno fluminense, o Banco de Crédito do Estado do Rio S. A., esteve representado pelo seu presidente, Dr. Heitor Lamounier, estando presentes o engenheiro Paulo Nogueira Castelo Branco, o diretor do D. E. R., engenheiro Rubens Caminha e o líder da maioria na Assembléia Legislativa, deputado Arino de Matos, consubstanciando a cerimônia em apreço a expressão do exato sentido que tem em mira o Governador Amaral Peixoto, que é o de situar a antiga e gloriosa Provincia no lugar de destaque a que faz jús, pela tradição do seu passado de lutas a terra fluminense, apta, como vemos, pelas realizações que dignificam os seus homens, a colocar-se no terreno de grandezas economica em que sempre esteve.

Nessa oportunidade, portanto, ao executar o Estado do Rio o amplo programa de obras rodoviárias, que põe em relevo o Govêrno Amaral Peixoto, não se pode deixar de realçar o papel preponderante do D. E. R. e à capacidade profissional do seu diretor, o engenheiro Rubens Caminha, desde há muito orientado aquêle importante departamento, com rara e singular visão. O êxito das realizações programadas pelo Govêrno fluminense muito devem ao operoso engenheiro, que imprimiu ao D. E. R. um novo ritmo de trabalho.

Prosseguem os aeroviários na campanha contra a assiduidade

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários fará realizar no dia 30 deste mês, em sua sede social à rua Alvaro Alvim 31, às 17 horas, uma assembléia geral da classe, constando da seguinte ordem: a) — movimento sôbre a assiduidade integral; b) — aprovação do novo gabinete dentário e admissão de dois cirurgiões-dentistas; c) — criação da Federação dos Trabalhadores em Transportes Aéreos e d) — aprovação da atualização dos Estatutos de acôrdo com as leis vigentes.

CÂMARA MUNICIPAL

(Conclusão da pá,ina 4)

dor Levi Neves, entre outras coisas pleiteou verba orçamentária para pavimentação e obras complementares na Estrada do Quitungo, servindo a rodovia como excelente ligação entre Cordovil e Irajá e beneficiando o povo e as indústrias localizadas nessa região: a udenista Ligia Lessa Bastos solicitou calçamento para a rua Alan Kardec, no Engenho Novo; o republicano Frederico Trota apresentou projeto dispondo sôbre a uniformização da nomenclatura gramatical, e, propondo diversas medidas em benefício do povo, falaram o populista Afonso Segreto Sobrinho, o udenista Anibal Espinheira e o populista Indio do Brasil. O populista Silvio de Brito, suplente do vereador Rafael Quintanilha, fez sua estréia na tribuna defendendo o comissário Deraldo Padilha. Em homenagem á data de hoje, consagrada a São João, não haverá sessão tendo sido anunciada a Ordem do Dia de amanhã.

TESTE PERIODICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOÍDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Fuzilado o chefe da rebelião

(Conclusão da 5ª página)

bestiais, brandindo armas e cacetes, arremessou sôbre o sargento Portugal e o reduziu a uma massa enorme, de sangue e carne pisada.

COM OS CONTINGENTES POLICIAIS

(De Amoroso Anastacio, enviado especial) — Estamos acampados com soldados da Força Pública de São Paulo e do Estado do Rio, nessa fria noite nos campos, antes pacificos, de Parati, estrada de Caragatatuba.

Patrulhas estão vigilantes e o equipamento de guerra e as armas, frias e azuladas, nos lembram aquelas outras noites de outubro de 1930, nas altas montanhas de Bemfica, em Minas Gerais.

Este contingente tem um objetivo: cercar a casa da Fazenda em que se acham homisiados os quatro evadidos Osvaldo Soares, Grimaldo Ferreira, Mauro Evangelista e Manoel Marino.

As noticias chegadas ao P.C. deste contingente, trazidos por moradores atemorizados e fugitivos, dão conta de que os quatro bandidos se acham homisiados na casa da Fazenda do coronel Antonio Pereira e se acham armados de fuzis militares.

Dentro em pouco ser dia e o ataque será levado a efeito por 3 lados, com o intuito de se evitar baixas entre soldados.

A operação é comandada pelo tenente Carlos Santos, que dispos os seus comandados em pontos estrategicos.

MORTOS OS 4 AMOTINADOS

Cerrado tiroteio precedeu a morte dos 4 fugitivos que vinham sendo perseguidos desde ontem por contingente policiais paulistas e fluminenses e aos quais se acham agregados o reporter e o fotografo da GAZETA DE NOTICIAS e dois jornalitsas de São Paulo.

São eles os sentenciados Osvaldo Soares, Grimaldo Ferreira, Mauro Evangelista, e Manoel Marino, os quais resistiram por mais de 30 minutos ao fogo cruzado dos fuzis das tropas que os sitiaram.

PARATI, 23 — (De Amoroso Anastacio, nosso enviado especial) — Pelo Telefone — São 20 horas, e continua de panico a situação nesta Cidade, transformada de uma hora pra outra em verdadeira praça de guerra. Intenso tiroteio assinalou a tarde de hoje, quando tropas de fuzileiros navais tiveram um sangrento encontro com um grupo de criminosos, fartamente municiado, resultando a morte de um fuzileiro naval, tendo os bandidos batido em retirada, não sem antes deixar no terreno cerca de 4 mortos e dois moribundos.

ITAVERÁ, 23 (Pelo telefone) — O Prefeito acaba de receber noticia de que um grupo de celerados, famintos e em verdadeira situação de desespero caminham para esta cidade, enquanto que outros se dirigem no sentido do eixo Angra dos Reis-Barra Mansa.

Ante o clamor da população, o sr. Antonio Grijó Filho telefonou às autoridades fluminenses e, ao que estamos informados, já deixou aquela cidade, rumo a este municipio, um contingente de investigadores, chefiados pelo proprio Delegado Regional, da Ordem Politica e Social, dr. Alvim Teles de Souza.

TROPAS DO EXERCITO PARA A CAPTURA DOS DETENTOS

Atendendo a uma solicitação do Secretario de Segurança do Estado do Rio, o ministro da Guerra determinou, ontem, ao comandante da Academia Militar das Agulhas Negras e ao comandante da Companhia do 2º B.I.B., sediada em Barra Mansa, o envio de um contingente de soldados para a cidade fluminense de Itaverá, para garantir a população local e completar o cerco que está sendo feito aos detentos sublevados e fugitivos do presidio da ilha de Anchieta.

Mais tarde, a fim de substituir aquelas tropas, ainda por determinação ministerial, seguiu, ontem mesmo, às 17 horas, para aquele local, um contingente do Batalhão de Guardas, sediado nesta capital, sob o comando do major José Claraz del Giudice.

Disputando uma mulher esfaqueou o irmão

As primeiras horas da noite de ontem, verificou-se na Estrada da Gavea, uma agressão a faca da qual foi vitima Levino Joaquim Roberto, de 28 anos, solteiro, operário, residente à rua 6, número 735, sendo o agressor seu próprio irmão Manuel Roberto. Ambos têm como madrasta Mercedes de tal e depois da morte do pai dos rapazes vinha Mercedes mantendo relações com Manuel.

De uns dias para cá, Mercedes pendeu para Levino, quando Manuel soube abordou seu irmão e querendo explicações o que foi contrariado no seu gesto, o quanto bastou para cravar uma faca no abdomem de Levino. Uma ambulância do Hospital Miguel Couto, removeu a vitima para êste nosocômio, onde ficou internado em estado grave. O 1º D.P. registrou o fato, encetando deligencias para efetuar a prisão do irmão assassino.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Finalmente vai ao Catete a exposição de motivos sôbre o aumento

O Sr. Horácio Lafer atendeu uma recomendação do Chefe do Govêrno

Ao que se informava ontem, no Ministério da Fazenda, no próprio gabinete do Sr. Horacio Lafer, titular da pasta das Finanças, os estudos relativos ao aumento dos funcionários públicos e autarquicos possivelmente, seriam remetidos ao Sr. Getúlio Vargas, na tarde de amanhã. E' que o Sr. Lafer, nesse dia, irá despachar no Catete, com o Chefe do Govêrno, e, encaminhará à S. Excia., a exposição de motivos de que é autor dando a conhecer ao Govêrno o seu ponto de vista sobre a demorada pretensão dos «Barnabés». O ministro Horacio Lafer, responsavel mais direto pelo retardamento da melhoria pretendida pela grande e laboriosa classe de servidores públicos, levará ao Presidente Getúlio Vargas, o seu trabalho, técnico-economico apensado aos estudos formulados pela Comissão Governamental, então incumbida de elaborar o ante-projeto do aumento, que desde dois meses, encontrava-se engavetado no Ministério da Fazenda. O Sr. Lafer, ao que soubemos, firmou o seu parecer, nas informações oriundas da já famosa Comissão, realizando a formula do daspiano Melo Flores, que concede um provento salarial dos servidores-barnabés nas bases decrescentes, incluindo, o salário-familia que deverá passar para Cr$ 150,00, por filho menor, e excluido o salário espôsa sugerido com aplausos gerais pelo Sr. Licio Hauer, quando de sua investidura na primitiva Comissão Oficial. Lafer, levará amanhã o seu trabalho, atendendo a uma recomendação que lhe foi formulada pelo Chefe da Nação, na semana recem-finda.

EM CASO DE URGÊNCIA

Telefones úteis

Pronto Socorro	22-2121
Rádio Patrulha	32-4242
Bombeiros	22-2044
SOCORRO URGENTE:	
— Pôsto de Bangu	545
— de Campo Grande	1038
Assistência Policial	38-3393
Delegacia da Economia Popular	22-3383
COFAP	22-6229
Fiscalização Municipal	22-2833
Delegacia de dia	42-9614
Serviço de Salvamento	37-2271
Juizo de Menores	32-9162
Instituto Médico Legal	22-5496
Luz e Fôrça 22-1200 e	29-0090
Falta de água	32-2077
Falta de Gás 26-9590 e	28-2960
Comandos sanitários	22-8629
Instituto Pasteur	22-3023
Hora Certa	28-2171
Previsão do tempo	23-4232
VIAGENS — TURISMO	
E. F. Central do Brasil	23 4046
E. F. Leopoldina	23-0235
E. F. Rio Douro	48-0275
E. F. Corcovado	25-0015
Lloyd Brasileiro	23-3755
Serviço de Transito	32-3570
Emplacamento	29-1585
Costeira	43-3424
Cantareira	22-9856
Frota Carioca	42-2241
Estação Rodoviária - Mariano Procopio	43-0120
Aerop. do Galeão (Governador)	562
Aerop. Santos Dumont	22-2710
Policia Maritima	43-0181
Arpoador	27-1438
Pão de Açucar	26-0768
Jardim Zoológico	28-4492
Museu Nacional	28-7010
Museu Histórico	42-5367
Museus Municipais	47-0353
Jardim Botanico	27-0909

AVIÕES — PANAIR: 27-7770; AEROVIAS BRASIL: 23-5020; CRUZEIRO DO SUL: 43-6066; VASP: 32-8352; NAB: 42-1610.

Serviço Funerário — Santa Casa: 42-0712 ou 42-6160; Cemitério de S. João Batista: 26-5041; Cemitério de S. Francisco Xavier: 28-0542; Cemitério de Inhauma 29-2269.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5305	5.º	0520
2.º	3194	M.	753
3.º	0335	R.	994
4.º	8399	S.	5

Constant.	Niterói
0921	9548
2167	3344
6653	0511
0443	6975
0184	0378

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros mandam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:

0620 — 8514

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-9553 e 52-7113

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS
Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-919
Precisa-se de Forradores com bastante prática

Panchito venceu de ponta a ponta

O Prêmio «Jockey Club de São Paulo» — Falhou o favorito Neru — Lord Antibus venceu com sobras - Kayak deu uma soberba demonstração - Brilhou o Stud Seabra - A corrida de ante-ontem

Falhou o grande favorito Nerú, no Premio «Jockey Clu de São Paulo», carreira basica de ante-ontem na Gavea. A vitoria coube ao defensor do Stud Seabra, o castanho Panchito. Dada a partida, foi o primeiro a surgir, seguido de Matador, Presidente e Halte-lá. No tiro direito, Matador esmoreceu, aparecendo Nerú na segunda colocação. Este, porém, talvez estranhando a pista, parou de galope, enquanto Vigorosa vindo dos ultimos postos, escoltava o ganhador.

Lord Antibes, venceu mais facil que se esperava o Handicap Especial. Acompanhou o ponteiro Retang, até os 1.000 metros, quando então, de galope assumiu a vanguarda e sempre facil, rumou celere para o disco, com Gatillo, longe na dupla.

O potro Kayak, voltou a dar uma soberba demonstração de sua capacidade locomotora, ao vencer com visiveis sobras a prova reversada a potros sem mais de uma vitoria. Deixou o veloz Considerado disparar na frente, e quando Irigoien bem entendeu, de galope tomou a ponta e sempre com grande disposição, cruzou o espelho de chegada.

O stud Seabra, voltou a brilhar na corrida de ante-ontem, pois viu a sua blusa brilhar três vêses, por intermedio de Kayak, Panchi- foram conduzidos pelo Irigoin, ento e England. Os dois primeiros foram conduzidos pelo Irigoien, enquanto England era conduzido por Domingos Ferreira.

Foi êste o resultado da corrida de ontem na Gavea.

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Path Finder L. [illegible] ..	56	53,00	12	1.953	125,00
2 — Master, D. S. [illegible] ..	[illegible]	62,00	13	5.399	46,00
3 — Frutuoso, A. Araujo ..	56	22,00	14	3.717	67,00
4 — Oraci, J. Tinoco	56	143,00	23	3.941	65,00
5 — Marroquino, Castillo ..	56	89,00	24	2.435	102,50
6 — Bananal, Rigoni	56	53,00	33	1.908	131,00
			34	9.551	26,00
			44	2.374	105,00

Diferenças — Meio corpo e 3 corpos. Tempo: 83. Vencedor (1) Cr$ 53,00. Dupla: (12) Cr$ 125,00 Placês: (1) Cr$ 24,00 e (2) Cr$. 33,00. Movimento do pareo: Cr$ 506.140,00. — Proprietario: Stud Barc: Tratador: Mariano Sales.

SEGUNDO PAREO — N. T. NIOBRARA — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Ofensiva, U. Cunha ..	54	52,00	12	14.936	21,00
2 — Carcase, I. Pinheiro ..	54	22,00	13	2.928	106,00
3 — Alvajada, A. Portilho .	52	31,00	14	3.319	95,50
4 — Avalanche, Rigoni	[illegible]	78,00	22	2.469	129,00
5 — Frica, Castillo	54	75,00	23	8.229	38,50
6 — Ansh. G. Costa	[illegible]	125,00	24	6.228	54,00
			33	268	862,00
			34	1.198	282,00

Não correu — Lalinda.

Diferenças — 2 corpos e 4 corpos. Tempo 92. Vencedor: (4) Cr$ 52,00. Dupla: (23), Cr$ 88,50 Placês: (4) Cr$ 15,00 e (2), Cr$ 13,00. Movimento do pareo: Cr$ 979.270,00 — Proprietario: Alberto Cavalcanti. Tratador: Luiz Tripodi.

TERCEIRO PAREO — M. A. E. ORISKANY — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AREIA PESA DA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Kayak, Irigoyen	54				
2 — Considerado, D. Moreira	[illegible]	14,00	12	5.449	63,00
3 — Draksar, A. Araujo	[illegible]	26,00	13	9.093	38,00
4 — Jaipú, Rigoni	56	28,00	14	19.067	15,00
5 — Qual, Castillo	54		22	899	382,00
6 — Estuario, J. Tinoco	54	153,00	24	1.608	213,00
			33	336	890,00
			34	3.356	102,00
			44	3.066	112,00

Não correu — Marco.

Diferenças — 3 corpos e 2 corpos. Tempo 90 1/5. Vencedor (1), Cr$ 14,00. Dupla: (14) Cr$ 18,00. Placês: Não houve. — Proprietario — Stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Tanganica, Pinheiro ..	56	45,00	11	4.955	80,00
2 — Andorra, Irigoyen	54	63,00	12	18.460	21,0*
3 — Inspiração, J. Tinoco ..	52	18,00	13	3.075	129,00
4 — Normalista, P. Coelho .	56	269,00	14	2.813	141,00
5 — Musicanta, U. Cunha ..	52	87,00	22	10.231	39,00
6 — Helege, Rigoni	56	70,00	23	7.152	55,00
7 — Luisiana, D. Silva	51	416,00	24	2.293	173,00
			34	601	660,00

Não correram — Tia Vina, Zairita, Polonaise, Ala-Sola, Polita e Pantufla.

Diferenças — 1 corpo e meio e cabeça: Tempo: 91 1/5. Vencedor: (6), Cr$ 45,00. Dupla: (12) Cr$ 21,00. Placês: (6) Cr$ 46,00 (2) Cr$ 34,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.423.940,00. — Proprietario: Mario Diffini e Geraldo Caruccio. Tratador: Estevão Pereira Filho.

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — PREMIO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO — GRAMA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Panchito, Irigoyen	66	39,00	11	6.054	80,00
2 — Vigorosa, D. Ferreira .	[illegible]	53,00	12	16.326	30,00
3 — Nerú, Ullôa	59	14,00	13	19.796	24,50
4 — Halte-lá, Rigoni		185,00	14	9.228	53,00
5 — Presidente, Castillo ..	59	257,00	23	3.996	122,00
6 — Matador, J. Martins ..	60		24	3.067	172,00
			34	1.986	245,00
			44	364	1.335,00

Não correram — Guaruman e Madrigal

Diferenças — 2 e meio corpos e 2 e meio corpos. Tempo: 101 4/5 Vencedor: (4) Cr$ 39,00. Dupla: (23) Cr$ 122,00. Placês: (4) Cr$. 33,00 e (2) Cr$ 21,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.541.750,00 — Proprietario: Stud Seabra. Tratador: J. Zunign.

SEXTO PAREO — JOSE' PINHEIRO GUIMARAES — (HANDICAP ESPECIAL) — 2.200 METROS — CR$ 50.000,00 — GRAMA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — L. Antibes, A. Araujo ..	59	17,00	11	10.037	42,00
2 — Gatillo, J. Tinoco	52	40,00	12	12.637	34,00
3 — Rieck, Rigoni	56	46,00	13	12.592	34,00
4 — Toribio, J. Portilho ..	52	85,05	14	6.376	67,00
5 — Catão, U. Cunha	50	126,00	23	4.591	93,00
6 — Retang, Castillo	54		24	2.041	209,50
7 — La Fontaine, Moreira	52		33	1.826	225,00
			34	2.686	152,00
			44	529	822,00

Não correram — Parthenon, Bisono e Baladito.

Diferenças: 5 corpos e 5 corpos. Tempo: 134. Vencedor: (1) Cr$ 17,00. Dupla: (12). Cr$ 34,00 Placês: (1) Cr$ 12,00 (2) Cr$ .. 14,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.452.620,00. — Proprietario: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó.

SETIMO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 20.000,00 — (BETTING) — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Maracajá, U. Cunha ..	50				
2 — Espacate, J. Tinoco ..	50	43,00	11	2.053	140,00
3 — Carinho, S. Machado ..	53	28,00	13	13.426	31,00
4 — Frontal, P. Coelho ..	52	204,00	14	21.737	19,00
5 — Javanes, D. Ferreira ..	52	156,00	33	1.315	315,00
6 — D. Isdalecia, P. Souza .	[illegible]	19,00	34	19.329	39,00
7 — Alvino, J. Baffico	[illegible]	703,00	44	1.789	222,50
		425,00			

Não correram — Arcevilago, Jangadeiro, Huzaze, Kuder, Principe Missionario, Erin e Fogo Bravo, etc.

Diferenças — 3 corpos e pescoço. Tempo: 105 2/5. Vencedor (9) Cr$ 45,00. Dupla: (34) Cr$ 39,00. Placês: (9) Cr$ 17,00 e (12) Cr$ 16,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.[illegible].400,00 — Proprietario: — Stud Tanguari. Tratador: G. Feijó.

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — (BETTING) — C. T. WILLIAN C. LAWE — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — England, D. Ferreira ..	56	24,00	11	5.015	400,00
2 — M. Judy, R. Filho	56	121,00	12	10.627	30,00
3 — Feitas, D. Moreira	58	97,00	13	5.345	86,00
4 — Navarra, Ullôa	60	57,00	14	8.665	58,00
5 — Pirauin, Irigoyen	55		22	473	1.064,00
6 — Holloween, Castillo ..	60	79,00	23	10.947	50,00
7 — Stanway, U. Cunha ..	52	67,00	24	3.410	69,00
8 — D. Pearl, I. Pinheiro ..	60	1.788,00	33	1.762	236,00
9 — Delta, Rigoni	56		34	3.692	135,00
10 — Imaya, Mezaros	55	507,00	44	[illegible]	992,00
11 — Ardena, A. Araujo	53	1.176,00			
12 — Nagoia, A. Portilho ..	54	1.555,00			
13 — Elegal, J. Portilho ..	55	768,00			
14 — Luxuosa, M. Chirino .	55				

Não correram — Andiroba e Pitisria.

Diferenças — 1 corpo e meio e meio corpo. Tempo: 94 2/5. Vencedor: (1) Cr$ 24,00. Dupla (13) Cr$ 86,00. Placês: (1) Cr$.. 14,00, (9) Cr$ 30,00 e (13) Cr$ 18,00. Movimento do pareo: Cr$.. 1.621.510,00. — Proprietario: Stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

NONO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — C. T. POWER — (BETTING) — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Guaruman, C. Calleri .	59				
2 — Jéca, Ullôa	54	75,00	11	7.766	66,00
3 — Pan, J. Tinoco	50	42,00	12	17.665	20,00
4 — Pracinha, U. Cunha ..	48	36,50	13	9.178	53,00
5 — Madrigal, R. Filho	53	120,00	14	5.325	96,00
6 — Rue d'Anjou, Rigoni ..	57	94,00	22	7.483	68,00
7 — Phillidor, Castillo	54	44,00	23	9.202	56,00
		53,00	24	4.357	117,50
			34	3.045	168,00

Não correram — Fair Prince, Cojuba, Osculo e Oere.

Diferenças — 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 102. Vencedor: (5), Cr$ 75,00 Dupla: (12) Cr$ 29,00. Placês (5) Cr$ 21,00 e (2) Cr$, 24,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.711.510,00. — Proprietario: F. F. Saldanha. Tratador: Milton Aguiar.

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

9 vencedores com 6 pontos — Cr$ 3.010,00

CONCURSO DUPLO

1 Vencedor com 14 pontos — Cr$ 22.775,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES

46 vencedores Cr$ 707,00

BETTING ITAMARATI DUPLO

4 vencedores Cr$ 27.972,00

TATA

ALÔ, ALÔ BOOK!!!

— Não gostei da direção dada a VIGOROSA pelo Domingos Ferreira.

— Nem eu! Também, o jóquei do stud Seabra, não poderia ganhar de um pupilo do patrão.

— No final, a tocada do "chileno" era um tanto reumática.

— Quem é o "chileno"?

— Sera que você não sabe?

— Não! E' o Irigoyen?

— Qual nada. E' o Minguinho. Todos os profissionais da Gávea agora chamam o Domingos Ferreira de "chileno".

— Por que?

— Dizem que o homem é puxa-saco da gringalhada, e que só corre para favorecer aos "patricios".

— Está bôa essa!

— Mas, voltando a vaca fria, montasse a VIGOROSA o Marchant, e garanto que teria sido a égua a vencedora.

— Também, o titular do stud Verde Preto é em parte culpado. Não tinha nada que dar a montaria ao Minguinho, com animal do stud Seabra no páreo. Inda mais, que o próprio Zuniga, antes do páreo disse que o adversário era a égua.

— Eu também soube disso. Ele mandou um faixa jogar no PANCHITO e na dupla 23

— Certo que o Minguinho mesmo que perdesse, não chegaria na frente do PANCHITO.

Congresso dos Cronistas de Turfe

A idéia do presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, já se pode considerar coroada de exito, uma vez que aventada, foi integralmente apoiada pela atual diretoria do Jockey Club Brasileiro, cujos destinos estão confiados aos senhores doutores Mario Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, Luiz Gallotti e demais diretores. Reunidos os cronistas de turfe internacional, serão debatidos assuntos de interesse geral, cujos resultados beneficos serão assegurados ao turfe. Para isso, o Jockey Club Brasileiro patrocinar o certame e a Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro ficará encarregada da organização, que será a primeira conferencia no genero em todo o mundo. Serão convidados dois jornalistas especialisados de cada Associação Sul-Americana, afora os colegas brasileiro. Da Argentina virão quatro, sendo dois de Buenos Aires e dois de La Plata; do Uruguay, dois cronistas, do Chile, dois e do Perú, dois.

Da Europa, um italiano e um francês. A delegação do Brasil será constituida de elementos do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná, cujos nomes dos delegados serão oportunamente divulgados.

Está sendo organizada para a Primeira Conferencia de Jornalistas de Turfe, uma agenda, devendo figurar como ponto principal da fundação de uma entidade internacional de classe, com sede no Rio de Janeiro. As reuniões preliminares serão realizadas na semana que antecede ao Grande Premio Brasil e provalmente a final na segunda-feira, dia 4 de agosto, depois de realizar do o G.P. «Brasil».

A Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro aceita e solicitar mesmo qualquer sugestão a respeito do assunto.

MANFREDO COSTA

A diretoria do Jockey Club Brasileiro manda celebrar hoje, as 10 horas, na capela de N. S. das Vitorias, na Igreja de São Francisco de Paula missa por alma do Sr. Manfredo Costa, estimado turfista bandeirante, falecido ha pouco em São Paulo.

Vamos até lá!

VAMOS COMPRAR

ROUPA DE CAMA E MESA

Sortimento completo para quarto, banheiro, almoço, chá, jantar, copa e cozinha. Colchas, cobertores, edredons, tecidos para cortinas.

CASA

Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

O Facilitário facilita tudo!

GARUFERO DISPAROU

Na manhã de ontem quando trabalhava na raia pequena, disparou o cavalo Garugefero dando quatro voltas na pista. Felizmente não causou prejuizos parando de cansado.

Os trabalhos de ontem na Gávea

Homero, Platina e Sun Valley passaram para o Distrito Federal

Os exercicios anotados na manhã de ontem no Hipodromo da Gavea, foram os seguintes:

PAPO DE ANJO, L. Rigoni, 1.600 metros em 105".

PLATINA, E. Castillo, 3.000 metros em 212" 3/5 com os seguintes parciais: primeira volta em 141" 2/5; última milha 111" e últimos 1.000 em 71".

OCRE, J. Araujo esperou nos 1.600 metros e vinha melhor.

PORFIO, A. Araujo e OSCUO, L. Araujo, 2.040 metros em 141" com os seguintes parciais: primeiros 440 metros em 28" 4/5.

EL CIN, H. Oliveira, 1.500 em 101" 3/5.

ZANZIBAR, P. Souza, 1.500 metros em 107" 2/5.

GOOD SPORT, L. Dias e IPOJUCAN, E. Castillo, 1.400 metros em 94", venceu Good Sport.

PRISCO, E. Castillo, 1.200 metros em 82".

GILDINHA, L. Mesaros, 1.500 metros em 102".

FALCÃO, L. Dias, 1.300 metros em 87".

FAROLEDA, W. Andrade, 1.500 metros em 102" 2/5.

PREDICA, C. Brito, 1.500 em 99".

OJERISA, Lad, 1.200 em 82". 1.040 metros em 68"; última milha em 112" 1/5; últimos 1.000 em 73" e últimos 200 em 15".

ROMERO, L. Dias, 2.400 metros em 212" com as seguintes frações: primeira volta em 146", a segunda em 139"; última milha em 106" 4/5; últimos 1.000 metros em 66", últimos 200 em 12" 2/5. GOLDENA, H. Alves, esperou nos 1.600 metros.

SUN VALLEY, J. Ullôa e FLAMBOYANT, F. Irigoyen 2.040 metros em 161" 3/5 com a última milha em 103" 2/5 e os últimos 1.000 em 67" 4/5.

COROFET, L. Coelho, 1.300 metros em 86".

GORGONA, E. Castillo, e TUCUPAFO, S. Camara, 1.000 em 66" juntos.

QUEBDO, D. Moreira, 1.400 metros em 96".

SENTA PUA, B. Cruz, 1.300 metros em 88".

ITAPORANGA, H. Alves, 1.000 metros em 69".

BINGO, L. Coelho, 1.300 metros em 92".

ESPUMOSO, A. Rosa, 1.400 metros em 93" 2/5.

ROCHESTER, E. Castillo, 1.000 metros em 68" 2/5.

ACCORDEON, J. Ullôa, 1.400 metros em 93".

LAURINA, L. Dias e PUNITAQUI, P. Coelho, 1.500 metros em 106" venceu Punitaqui.

GALATHEA, L. Mesaros, 1.400 metros em 94".

MURUNBI, C. Rosa, 1.300 metros em 94".

THUNDERBOLN, M. Rafael, 1.300 metros em 87" 3/5.

BAKELITA, L. Rigoni, 1.300 metros em 98" 2/5.

MORATIN, O. Matos, 1.400 metros em 92" 2/5.

BARRIGA VERDE, C. Galle, 1.600 metros em 106".

SABADO

ATLETA, Lad, 1.000 metros em 105".

DOMINGO

TEVERE, F. Irigoyen, 2.040 metros em 163".

FORT NAPOLEON, O. Ullôa, 2.040 metros em 189" a última milha em em 105".

DUTT, F. Irigoyen, 1.400 metros em 90".

OTOMANO, D. Silva e BASORCA, Lad 1.000 metros em 69" 1/5.

OCEANUS, O. Ullôa, 1.400 metros em 94".

GAZETA JURIDICA

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA — EDITAL de notificação e citação com o prazo de 30 dias a Manuel de Azevedo Maia. O Doutor Antonio Paulo Soares de Pinho, Juiz substituto em exercicio na 2ª Vara de Familia da Justiça do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Manuel de Azevedo Maia, brasileiro, professor de pugilismo, filho de João Manuel de Azevedo Maia e Monica Vieira Maia, que residia à rua Maestro Francisco Braga, 319, apartamento 402, atualmente em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo se processa a ação ordinaria de desquite requerido por sua esposa, D. Yara Lima de Azevedo Maia, em cujos autos foi designado o dia 31 de julho p. futuro, às 13,15 horas para a audiencia de conciliação, nos termos da lei n. 968 de 10 de dezembro de 1949 e na qual deverão estar presentes a autora Yara Lima de Azevedo Maia e o suplicado Manuel de Azevedo Maia. Não comparecendo este ultimo, fica desde já citado, para no prazo legal de 10 (dez) dias, que correrão da audiencia de conciliação aludida, isto é a partir de 31 de julho do 1952 contestar e reconvir, querendo, a ação de desquite a que se refere o pedido abaixo transcrito, sob pena de revelia, e cujo teor é o seguinte: PEDIDO DE FLS. 2-4: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Familia. Yara Lima de Azevedo Maia, brasileira, casada, residente nesta cidade, na rua das Laranjeiras n. 457, casa 3, vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: I — A Supte. se casou com Manuel de Azevedo Maia, brasileiro, Prof. de pugilismo, residente nesta cidade, na rua Maestro Francisco Braga, 319, apartamento 402, em 10 de dezembro de 1949. Do matrimônio tem o casal um filho Wagner, nascido em 7 de setembro de 1950 (docs. 2 e 3). II — Poucos dias de vida em comum bastaram para persuadi-la de que com tal casamento, praticara um imenso êrro, cuja natureza real não pôde ainda fixar em definitivo. E' que, dentre as decepções que seu marido lhe veio prodigalizando, cedo teve ela de verificar que ele se revelava homem de conduta desregrada, dado a mulheres, noitadas e excessos alcoolicos, negligente no sustento da esposa e omisso na adoção de meios de vida definidos. III — Fugindo a dividas que aqui contraiu, o marido da Supte. forçou-a a acompanhá-lo com o filho recem-nascido, em inexplicavel passeio ao sul de Minas, obrigando-a a abandonar o modesto emprego com que se sustentava, desde solteira, na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Publicos, nesta cidade. IV — Em Varginha, cidade mineira, culminou a desdita da suplicante, que, na inexperiencia dos seus 21 anos se viu exposta aos maus instintos do marido, que, por mais de uma vez, a insultou e espancou e afinal, levado a policia local, não vacilou em difamar cruelmente a esposa, para executar-se digo para escusar-se de sua covarde conduta. V — Em face do exposto, a supte. que obteve autorização de V. Exa. para separar-se digo separar-se do[illegible], vem contra ele propor ação de desquite, com fundamento no item III do Art. 317 do Cod. Civil, a fim de que seja decretada a definitiva separação dos conjuges, — por culpa do réu, confiando-se à Supte. a guarda do filho do casal e condenando-se o réu a prover ao sustento e educação da esposa e do filho e a pagar as custas e honorarios de advogado. A autora protesta fazer prova testemunhal do alegado. Para o simples efeito de pagamento da taxa judiciaria da-se o valor de Cr$ 10.000,00 e pede-se a distribuição deste por dependência do que tocou a este Juizo o processo preparatório da separação de corpos. E. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1951. (as.) Yara Lima de Azevedo Maia e Arlindo Lucio Carvalho, advogado. DESPACHO: — "D. por dep. A conclusão. Em 19-9-51 (a) Orlando". DISTRIBUIÇÃO — "Corregedoria da Justiça — 1º Oficio do Distribuidor. D. à 2ª Vara de Familia, por dep. Em 1 de novembro de 1951. (a) Ilegivel". — DESPACHO DE FLS. 14: — Designo o dia 31 de julho às 13,15 horas para a audiência de conciliação, digo fls. 14: Para os fins da lei 968 de 10-12-949 notifiquem-se as partes para comparecer a êste Juizo às 13,15 horas no dia 7 de julho p. f. Cite-se o suplicado. Edital com o prazo de 30 dias. D. F., 13-V-952. (a) A. P. Soares de Pinho. — PETIÇÃO DE FLS 15: — Papel selado de 2,60. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia. — Yara Lima de Azevedo Maia, nos autos da ação ordinária de desquite que move contra seu marido Manuel de Azevedo Maia, vem requerer a V. Excia. se digne designar novo dia para a audiência determinada no despacho de fls. 14 v., tendo em vista que só agora será publicado o edital de citação com o prazo de 30 dias. Nestes termos. P. D. — Rio de Janeiro, 9 de junho de 1952. (a) Sergio Nogueira Ribeiro. — 5.103 (Despacho de fls. 15): Designo o dia 31 (trinta e um) de julho às 13,15 horas. — D. F., 11-VI-952. (a) A. P. Soares de Pinho. — EM VIRTUDE do que foi expedido o presente edital com o prazo de 30 dias, com o teor do qual fica notificado o suplicado Manuel de Azevedo Maia, para comparecer à sede deste Juizo no próximo dia 31 (trinta e um) de julho às 13,15 horas, quando será realizada a audiencia de conciliação, em virtude da ação de desquite proposta por sua esposa Yara Lima de Azevedo Maia. Não comparecendo fica citado para, no prazo legal de dez (10) dias, que correrão da audiência de digo audiencia acima mencionada, isto é, a partir de 31 de julho de 1952, contestar e reconvir, querendo, a ação de desquite a que se refere a petição acima transcrita, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade digo revelia. Outrossim, faz saber que êste Juizo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, n. 166, 1º andar, sala 401 (Edif. Nobel, Fernanda do Castelo). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Cecilia Cavalcante de Oliveira Rodrigues, escrivão substituto e datilografei e subscrevo. (a) A. P. Soares de Pinho, Juiz Substituto em exercicio. — Está conforme o original. O Escrivão substituto, Cecili C. [illegible] [illegible].

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Em 23 de junho de 1952

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO

PEDIDO DE EXTRADIÇÃO

PARAGUAI
EXTRADITANDO — Tomas Niz e outros
REQUERENTE — Embaixada do Paraguai

RECURSO DE HABEAS-CORPUS

DISTRITO FEDERAL
PACIENTE RECORRENTE — Sebastião Dantas Loureiro
PACIENTE RECORRENTE — João Marques

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

DISTRITO FEDERAL
RECORRENTE — Prefeitura do Distrito Federal
RECORRIDO — Gabriel Magalhães

RECORRENTE — Prefeitura do Distrito Federal
RECORRIDO — José Alves de Souza

PERNAMBUCO
RECORRENTE — Estado de Pernambuco
RECORRIDO — Pedro Cavalcanti Malta

MINAS GERAIS
RECORRENTE — Prefeitura Municipal de Nova Lima
RECORRIDO — José Matos Coelho

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

AGRAVOS

PERNAMBUCO
AGRAVANTE — Tullio Ponzi
AGRAVADO — Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco e Maria Afra Ponzi

AGRAVANTE — J. R. da Silva
AGRAVADO — Laura Gonçalves Ramos

RECURSO EXTRAORDINARIO

DISTRITO FEDERAL
RECORRENTE — Jorge Moisy França
RECORRIDO — Antônio de Paula Affonso

SÃO PAULO
RECORRENTE — Duilio Spolidoro
RECORRIDOS — Salvador Cantalabi e sua mulher

PERNAMBUCO
RECORRENTE — Luiz de Borba Maranhão e sua mulher
RECORRIDOS — Odicil Peixoto de Alencar e sua mulher

RECORRENTE — The Pernambuco Tramwy and Power Company Limited
RECORRIDO — Nildo Pinto Castelo Branco (menor)

RIO GRANDE DO SUL
RECORRENTE — Congregação das Irmãs de Nossa Senhora
RECORRIDOS — Antônio Gil e sua mulher

MINAS GERAIS
RECORRENTES — Luiz Gonzaga da Silveira Matos e sua mulher
RECORRIDO — Jacques Mourthé de Araujo

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO NO DIA 20 DO CORRENTE

RECLAMAÇÃO

DISTRITO FEDERAL
RECLAMANTES — Horácio Vieira da Rocha e su mulher

HABEAS-CORPUS

MATO GROSSO
PACIENTE — Ernesto Pereira Borges

RECURSO EXTRAORDINARIO

DISTRITO FEDERAL
RECORRENTE — União Federal
RECORRIDA — Hilda Reis

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

AGRAVO

SÃO PAULO
AGRAVANTES — Caetano S. Meira e outros
AGRAVADOS — Alfonso Splendore e outros

MANDADO DE SEGURANÇA

DISTRITO FEDERAL
REQUERENTES — Antônio Boaventura de Castro e outros

SÃO PAULO
RECORRENTES — Paulo da Cunha Nobrega e outros
RECORRIDA — Fazenda do Estado

RECORRENTE — Pedro Esteves Garcia
RECORRIDOS — Rubens Baroni e outro

REPUBLICAÇÕES

AGRAVO

SÃO PAULO
AGRAVANTE — Tomoichi Shimohirao
AGRAVADO — Carmela F Trivelino

AGRAVO

DISTRITO FEDERAL
AGRAVANTE — Geraldo Rosal Neves
AGRAVADA — Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 30 (trinta) dias. Eu, Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAÇO SABER a quantos êste virem que a êste Juizo foi distribuição a petição do teôr seguinte: "PETIÇÃO" — fls. 2. — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel. O Banco Brasileiro Unidos S. A., estabelecimento de crédito sediado à rua Buenos Aires, cinquenta e seis, nesta cidade, vem com fundamento nos artigos novecentos e cinquenta e cinco e novecentos e sessenta do Código Civil, e quarenta e nove a cinquenta e um da lei numero dois mil e quarenta e quatro de trinta e um de dezembro de mil novecentos e oito e na forma prevista pelo artigo duzentos e noventa e oito item décimo terceiro, duzentos e noventa e nove e seguintes do Código de Processo Civil, propôr uma ação executiva contra a Emprêsa de Transportes Silva Limitada, companhia transportadora sediada à Avenida Venezuela, vinte e sete, pelos motivos que abaixo passa a expor: — A executada, em virtude de empréstimo contraidos com o exequente, emitiu em seu favor várias notas promissórias e, entre estas venceram-se e não foram pagas nas datas dos respectivos resgates as seguintes: — numero vinte e oito mil duzentos e sessenta — valor dez mil cruzeiros — vencimento em quinze-um-cinquenta e um — numero vinte e oito mil quatrocentos e dezoito — vinte mil cruzeiros — vencimento em 8-dois-cinquenta e um — numero vinte e oito mil seiscentos e setenta e seis — valor noventa mil cruzeiros — vencimento em cinco-tro-cinquenta e um — numero vinte oito mil seiscentos e setenta e sete — valor noventa mil cruzeiros — vencimento em dez-quatro-cinquenta e um — numero vinte e oito mil seiscentos e setenta e oito — valor dez mil cruzeiros — vencimento em dez-quatro cinquenta e um. — Não obstante todos os esforços dispendido para a solução amigavel dos débitos, não conseguiu o exequente vê-los satisfeitos e daí impor-se lhe contingência de cobrá-los judicialmente como ora faz. — Serve, pois, presente para requerer a V. Exa. nos têrmos do artigo duzentos e noventa e nove do Código do Processo Civil, a citação da executada na pessoa de seu representante legal, para que, no prazo de 24 horas (vinte e quatro) horas, pague a importancia de duzentos e vinte mil cruzeiros sob pena de penhora em tantos bens quantos cheguem para o principal, juros da móra e custas. Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, dezessete de abril de mil novecentos e cinquenta e um (assinado) Orosimbo de Almeida Rego — advogado — inscrição numero mil trezentos e três. — Dá-se a presente o valor de duzentos e vinte mil cruzeiros, para efeito de pagamento de taxa judiciária. Documentos anexos: um) cinco notas promissórias tôdas emitidas pela Emprêsa de Transportes Silva Limitada e avalizadas por Raul Emilio da Silva com as seguintes caracteristicas numero vinte e oito mil duzentos e sessenta — emissão doze-dez-cinquenta — vencimento quinze-um-cinquenta e um — valor dez mil cruzeiros — numero vinte e oito quatrocentos e dezoito — emissão quatorze-onze-cinquenta — vencimento — oito-dois-cinquenta e um — valor vinte mil cruzeiros — numero vinte e oito mil seiscentos e setenta e seis — emissão — nove-um-cinquenta e um — vencimento — cinco-quatro-cinquenta e um — valor noventa mil cruzeiros. — numero vinte e oito mil seiscentos e setenta e sete — nove um-cinquenta e um — vencimento — dez-quatro-cinquenta e um — noventa mil cruzeiros. — vinte e oito mil seiscentos e setenta e oito — emissão nove-um-cinquenta e um — vencimento dez-quatro-cinquenta e um — valor dez mil cruzeiros. de(s) uma procuração. — "DESPACHO": A. expeça-se o mandado. Rio vinte-quatro-cinquenta e um. assinado Manuel Arthur Murtinho Pinheiro. — Certidão de fls. 11. — Certifico e dou fé que pelo teôr do presente mandado e sua respeitavel assinatura, deixei de intim... um dos sócios da firma da Emprêsa de Transportes Silva Limitada, Avenida Venezuela, vinte e sete, por ter informação do porteiro do Edificio que os sócios da firma ora supda., são falecidos, os Srs. Raul e Paulo, não sabendo informar para onde foi a Emprêsa, pois mudaram-se. Rio, vinte e dois de abril de mil novecentos e cinquenta e um. Orozimbo Sampaio — Oficial de Justiça. — Petição de fls. 14: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. O Banco Brasileiro Unido S. A., nos autos da ação executiva que por êste Juizo move, contra a Emprêsa de Transporte Silva Ltda., vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte. Segundo informa o Oficial de Justiça, a fls. treze, não está a executada sediada a Avenida Venezuela, vinte e sete, nesta cidade, nem se conhece o seu atual paradeiro. Além disso, ao que esclarece aquele servidor, são falecidos ambos os sócios da executada, e o exequente não conseguiu saber si estão em curso ou não inventários dos seus bens. Tem, entanto, o Exequente conhecimento de que está encalhado na barra de Cabo Frio o iate "Avante" de propriedade da executada, embarcação essa que está se deteriorando, a míngua de conserva há mais de um ano. Serve, pois, a presente para requerer a V. Exa. com fundamento no artigo seiscentos e setenta e seis, numero segundo, do Código de Processo Civil, o sequestro da referida embarcação, tomando-se medidas acautelatórias que impeçam sua competente precatória, ao ilustrado Juiz da Comarca de Cabo Frio. Concomitantemente requer o Exequente a extração de editais, nos termos do artigo cento e setenta e sete, numero um, do Código de Processo Civil para que os Executados si vivos, ou seus herdeiros, sejam, digo herdeiros, sejam citados para responderem aos termos da presente execução. Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. Orozimbo de Almeida Rego — advogado, inscrição numero mil trezentos e três. — "DESPACHO" J. CITE-SE POR EDITAL. — Rio, vinte-cinco-mil novecentos e cinquenta e dois (assinado) Hamilto Laurindo de Moraes. — DESPACHO DE FLS. 15 — Defiro o pedido de fls quatorze (14). Expeça-se a precatória e bem assim, os editais, com o prazo de 30 (trinta) dias. — Em três-seis-cinquenta e dois. (assinado) Sebastião Perez Lima. Em virtude do deferimento, expediu-se o presente com o prazo de trinta dias, e por êle fica citada a firma Emprêsa de Transportes Silva Limitada, na pessoa do seu representante legal ou seus herdeiros, si vivo, forem, objeto da presente ação, bem como para responderem aos termos da presente, cientes de que êste Juizo tem sua sede à rua Don Manuel, numero vinte e nove — quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. (1952). Eu, Otacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. (ass) Sebastião Perez Lima. — Confere. Otacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — De primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação ordinária, movida por Manoel Gomes Moreira contra Manuel Francisco Santana, na forma abaixo: — O Dr. Euclides Felix de Souza, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de 1.ª praça com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem ou dele interessar possa, que no dia vinte e quatro (24) de junho próximo, às quatorze horas o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, levará a venda e arrematação a quem mais der, ou maior lance oferecer acima da avaliação de sessenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00), os bens penhorados na ação ordinária, movida por Manuel Gomes Moreira contra Manoel Francisco Santana, cujo laudo de avaliação tem o teor seguinte: — Laudo de folhas trinta e dois: — «Laudo de avaliação. 9.ª Vara Civel. Prédio sito à rua Augusto Vasconcelos n.º 1.307, na freguesia de Campo Grande. E' térreo, fastado do alinhamento da rua, em feitio de platibanda. Tem na fachada uma janela e varanda coberta e ladrilhada para a qual se abre uma porta. Construção antiga, em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frizos de madeira, soleira de cimento e coberto de telhas tipo francês. Mede de largura 5m,00 por 6m,00 de comprimento. Necessita de limpeza geral. Divide-se em sala e dois quartos forrados e taqueados e cozinha e chuveiro ladrilhados. Edificado em terreno plano que mede de largura na frente por onde apresenta um muro e portão de madeira já desmantelados, 17m,10, igual largura na linha de fundos por 26m,00 de extensão de ambos os lados, digo, os lados. Confrontando à direita com o prédio n.º 1.273 pertencente a Raul Fonseca Amaral ou sucessores; à esquerda com o prédio n.º 1.325 de Manuel Gomes Moreira, e. fundos com o terreno do prédio n.º 13, da rua Ituaçú de José Calixto Linhares. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 7 de abril de 1952. — Ernesto Babo Filho. — José Carlos Gallez Pinto». — Petição de folhas trinta e seis: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel. Manuel Gomes Moreira, nos autos da ação que move contra Manuel Francisco Santana, em, digo, era em fase de execução, tendo sido feita a avaliação do imóvel objeto da penhora, pede a V. Excia. sejam extraidos os editais de praça para a venda do referido imóvel, dispensada a indicação da transcrição, por não ter feito o réu o registro da escritura. Termos em que, P. deferimento. Rio, 13 de maio de 1952. — Abelardo Barreto do Rosário, advogado». — Despacho: — «J. Como pede. 13-5-52. — Euclides». — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de 1.ª Praça, com o prazo de vinte dias, para venda do bem penhorado acima transcrito. — A presente arrematação será efetuada no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, vinte e nove. — O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Lasmar Antonio, Escrivão, substituto, dactilografei e subscrevi, no impedimento ocasional do Escrivão. — Euclides Felix de Souza. — Está conforme. — O Escrivão substituto. — Lasmar Antonio.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL — De citação do ausente Alceu Barroso, requerido por Tullio Gabriel de Carvalho, com o prazo de 30 (trinta), dias na forma abaixo: — O Doutor Amilcar Laurindo, Juiz em exercicio na Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil: — Faz saber aos que o presente edital de citação virem que, por este Juizo e Cartório do escrivão que abaixo subscreve, se processam uns autos de Protesto requerido por Tulio Gabriel de Carvalho contra Alceu Barroso ,o qual tem inicio pela petição seguinte: — Petição inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz Tullio Gabriel de Carvalho, brasileiro, casado, funcionário do Banco do Brasil, S. A., residente à rua General Glicério n.º 335, apartamento 703, por seu advogado infra (procuração junta), que é credor do Sr. Alceu Barroso, da importância de quinze mil cruzeiros (Cr$ ..... 15.000,00), valor da inclusa nota promissória de sua missão, a favor do suplicante, vencida em 10 de junho de 1947. Assim, no intuito de interromper a prescrição do aludido titulo ,o suplicante, na conformidade do artigo 720 e seguintes do Codigo de Processo Civil, vem protestar contra a referida prescrição, e requer a V. Excia. que deste seu protesto seja notificado o imitente Alceu Barroso, domiciliado à rua Debret, n.º 23, 2.o andar, sala 207. Requer, ainda, que depois de feita a notificação, sejam os autos entregues ao suplicante independentemente de traslado. P. deferimento. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1952. — Alvaro Ramos Nogueira Júnior. — Anexos dois. — Despacho: — A. sim. — Rio, 5-6-52. — Pinheiro — Petição de folhas 7 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel. Diz Tullio Gabriel de Carvalho, nos autos de protesto judicial, para interromper a prescrição da promissória de imissão do Senhor Alceu Barroso, do valor de quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00) vencida em 10 de junho de 1947, que o notificado não foi encontrado pelo Sr. Oficial de Juizo, achando-se em lugar incerto e não sabido, conforme certidão de folhas. Assim, na conformidade do artigo 177 e seguintes do Codigo de Processo Civil, o suplicante requer à Vossa Excelência a publicação de editais, como de direito. P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1952 — p. p. Alvaro Ramos Nogueira Júnior. — Despacho: — J. Sim, com o prazo de 30 dias. — Em 10-6-52. — Amilcar Laurindo — Em virtude do despacho supra, mandou o MM. Dr. Juiz que se expedisse o presente edital para citação do ausente Alceu Barroso, encontrado em lugar incerto e não sabido e, para ciência de que este Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça, 27-45. Rio de Janeiro, treze de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu. Walter Leitão, escrivão, subscrevo. — Manuel Arthur Murtinho Pinheiro. — Está conforme. O Escrivão substituto, Walter Leitão.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Escrivão: *Raymundo de Monte Arraes.* — EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação de uma quarta parte dos imoveis das ruas Viuva Mendonça, numero trinta e cinco e Roberto Silva, numero cento e dezesseis, na forma abaixo: Eu Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. FAÇO SABER aos que, no dia quinze do julho vindouro, às dezesseis e dezesseis horas, respectivamente, nos proprios locais, o Porteiro dos Auditorios, privativo dêste Juizo levará a publico pregão de venda e arrematação por preço superior à avaliação, uma quarta parte dos imoveis das ruas Viuva Mendonça, numero trinta e cinco e Roberto Silva numero cento e dezesseis, penhorado nos autos da ação executiva que Miguel do Nascimento move contra Fonseca Oliveira & Cia., e Francisco Alves da Fonseca, avaliadas do modo seguinte: "Rua Viuva Mendonça, numero trinta e cinco: — Antigo numero três, freguesia de Inhauma. — Prédio de construção moderna, com ... pavimentos, recuado do alinhamento da rua cerca de três metros e cinquenta, ocupando tôda a largura do terreno e coberto com telhas tipo "francês". Está dividido em dois apartamentos para moradia: um no segundo andar, que tem o numero cento e um e outro no andar térreo, com o numero duzentos e um. A fachada da construção apresenta a seguinte configuração no andar térreo: — do lado direito, uma porta de madeira trabalhada, com uma abertura no centro com grado de ferro que dá acesso ao apartamento cento e um, no meio, uma varanda ladrilhada, para a qual dá uma porta, que é a entrada, digo, é a de entrada para o apartamento duzentos e um e mais duas basculantes; e a esquerda, está uma janela com veneziana. O andar superior, possui uma varanda central, também com uma porta e duas basculantes, ladeada por duas janelas, situadas sobre a porta e a janela do andar térreo. A construção mede nove metros de largura, por sete metros de extensão aproximadamente. O terreno em que está construido o prédio referido mede nove metros de largura, por doze metros e quarenta de um lado e doze metros do outro. Confronta do lado esquerdo com o atual numero quarenta e cinco, antigo numero cinco; do direito com o atual numero vinte e cinco antigo numero um; e nos fundos com quem de direito. Apartamento duzentos e um — situado no andar térreo. Divide-se em uma sala dois quartos taqueados e com teto de lage de cimento, banheiro e cozinha ladrilhados área cimentada e tanque. Avaliamos em noventa mil cruzeiros. Apartamento cento e um — Situado no segundo pavimento. Divide-se em uma sala e dois quartos taqueados e com teto de lage de cimento e banheiro e cozinha ladrilhados. Avaliamos em noventa mil cruzeiros. Avaliamos o conjunto dos dois apartamentos descritos e o terreno em que estão construidos em cento e oitenta mil cruzeiros e a sua quarta parte, que de acôrdo com o mandado, pertence à Fonseca Oliveira & Cia. e outro em quarenta e cinco mil cruzeiros. — Rua Roberto Silva numero cento e dezesseis — Freguezia de Inhauma. — Predio de construção antiga em feitio de platiband construido de pedra, cal e tijolos, assobradado de um unico pavimento, erguido no centro do terreno. A sua fachada apresenta três janelas, em venezianas e vidros. A entrada é feita por uma varanda lateral, tôda ladrilhada, a qual se tem acesso, por uma escada revestida de mármore. Interiormente a casa divide-se, e onde desembocam duas de... em duas salas e três quartos, assoalhados forrados, banheiro, cozinha e dispensa ladrilhados. As soleiras das portas e os peitoris das janelas são de mármore. A casa que está em regular estado de conservação, mede seis metros e sessenta de largura, por quinze metros e vinte de comprimento. Atrás da casa, do lado direito do terreno existe um puxadinho independente erguido sôbre a linha divisória direita, em feitio de meia água, com quarto de empregado taqueado, banheiro ladrilhado, caixa dágua e tanque. O terreno em que estão construidos os prédios descritos, tem o nivel acima do da rua que é em ladeira, e é todo murado e possui na frente, uma sacada para ela; mede onze metros de frente, igual largura na linha dos fundos, por cinquenta metros de extensão em ambos os lados. Confronta à direita com o numero cento e vinte e quatro, à esquerda com o numero cento e quatro, ambos da mesma rua Roberto Silva, e nos fundos com quem de direito. Avaliamos o predio e respectivo terreno em cento e oitenta mil cruzeiros, e a sua quarta parte que de acôrdo com o mandado pertence à Fonseca Oliveira & Cia. e outro em quarenta e cinco mil cruzeiros". — As quartas partes dos imoveis acima descritos, estão transferitas em nome do executado Francisco Alves da Fonseca no Sexto Oficio do Registro de Imoveis, no livro 3 AF, as folhas duzentos e catorze, sob o numero de ordem vinte e nove mil trezentos e sessenta e nove, em vinte e três de julho de mil novecentos e quarenta e três. A arrematação far-se-á à vista ou mediante caução idônea, pelo prazo de três dias. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Luciano Cardoso Curvello, escrevente juramentado o extrai. — E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. (Devidamente selado). — Está conforme. Raymundo de Monte Arraes.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

Edital de notificação e citação a Ruth Amaral de Aguiar, em solteira Ruth Macedo com o prazo de 30 dias — O Doutor Antonio Paulo Soares de Pinho, Juiz substituto em exercicio na Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a RUTH MACEDO DE AGUIAR em solteira RUTH MACEDO, brasileira, de prendas domesticas, natural do D. Federal, casada com João Amaral de Aguiar, residente em lugar incerto e não sabido, que por esta Vara foi distribuida a ação de desquite proposta por seu marido, em cujos autos foi designado o dia 30 de julho do corrente ano para a audiência de conciliação, nos termos da lei n. 968, de 10-12-1949, quando deverão estar presentes o autor João Amaral de Aguiar e a suplicada, Ruth Macedo de Aguiar. Não comparecendo a suplicada Ruth Macedo de Aguiar, fica a mesma desde já citada para, no prazo legal de dez (10) dias, que correrão da audiência de conciliação acima referida, isto é, a partir de 30-7-1952 contestar e reconvir, querendo, a ação de desquite, sob pena de revelia, nos termos do pedido adiante transcrito: PEDIDO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara de Familia. Diz o Dr. João Amaral de Aguiar ora denominado autor, brasileiro, casado, en genheiro civil, residente e domiciliado nesta cidade, na rua Voluntarios da Patria n. 381 apartamento 508, natural do Estado de São Paulo, que, por seu advogado abaixo assinado, doc. n. 1), quer propor contra sua mulher, D. Ruth Macedo de Aguiar, ora denominada Re, brasileira, casada, de prendas domesticas, natural do D. Federal, residente em lugar incerto e não sabido, uma ação ordinária de desquite, com fundamento no item IV do artigo 317, do Cod. Civil, na qual E. S. N. P. 1) que o autor contraiu nupcias com a R. no dia ... de fevereiro de 1923, pelo regime da comunhão de bens; 2) que o casal não tem filhos nem bens; 3) que o casal fixou residencia na rua Voluntarios da Patria n. 381, apartamento 508; 4) que, no dia 17 de setembro de 1947, a ré, sem qualquer motivo justo e, muito menos, sem dar-lhe satisfações do que pretendia fazer, abandonou voluntariamente o lar conjugal, retirando-se para lugar inteiramente desconhecido do autor e das pessoas das relações do casal; 5) que o postulante apesar dos seus esforços, jamais conseguiu; 6) que, finalmente, tendo já a ré abandonado o lar conjugal há cerca de quatro anos e oito meses, está configurada a hipótese prevista no item IV do artigo 317 do Cod. Civil, motivo pelo qual deve ser a presente ação julgada procedente para o fim de se decretar a dissolução da sociedade conjugal, considerando-se a ré como conjuge culpado e condenando-se a mesma no pagamento das custas do processo e honorários do advogado do autor. Nesta conformidade, requer que, deferida e autuada esta com os docs. que a instruem e justificado o alegado, com as testemunhas que se arrolarão oportunamente, cite-se a ré D. Ruth Macedo de Aguiar, por edital, nos termos do item I do artigo 177 do Cod. Proc. Civ., pelo prazo que o MM. Juiz se dignar determinar, para contestar a ação na forma da lei, bem assim para todos os seus termos, até sentença final, sob pena de revelia. Protesta-se por todo o genero de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal da ré, sob pena de confissão, testemunhas e juntada de documentos. E. deferimento. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1952. O adv. (a) Paulo Gomes Netto. (a) João Amaral de Aguiar. Distribuição: «Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficio de Distribuidor. D. à 2ª Vara de Familia. Em 26 de maio de 1952. (a) Ilegivel». DESPACHO: «A. Afirme-se a ausência. D. F. 29 de maio de 1952. (a) A. P. Soares de Pinho». DESPACHO DE FLS. 5 V.: «Para os fins da lei n. 968 de 10 de dez. de 1949, notifiquem-se os interessados para comparecer em Juizo às 13,15 horas do dia 30 de julho p. f. Cite-se a suplicada. Publique-se edital com o prazo de 30 dias. D. F., 4-VI-952. (a) A. P. Soares de Pinho». EM VIRTUDE do que foi expedido o presente edital de notificação e citação, com o teor do qual fica notificada D. Ruth Macedo de Aguiar, em solteira Ruth Macedo a comparecer à séde deste Juizo às 13,15 horas do dia 30 de julho do corrente ano, quando será realizada a audiência de conciliação. Não comparecendo fica citada para, no prazo legal de dez dias, que correrão da audiência supra mencionada, isto é, de 30-julho-1952 contestar e reconvir, querendo, a ação de desquite a que se refere o pedido acima transcrito, sob pena de revelia. Outrossim, faz saber que este Juizo funciona à Av. Franklin Roosevelt, 146, 4º andar, sala 401, Edificio Nobel, na Esplanada do Castelo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 14 de Junho de 1952. Eu, Cecilia Cavalcante de Oliveira Rodrigues, escrivão substituto, datilografei e subscrevi. (a) A. P. Soares de Pinho. Está conforme o original. Escrivão substituto: Cecilia C. de O. Rodrigues.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — SEGUNDO OFICIO — DE CITAÇÃO — O Doutor Darci Rodrigues Lopes Ribeiro — Juiz Substituto Auxiliar da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Pelo presente edital de citação com o prazo de 60 (sessenta) dias, chama e cita os herdeiros de finado Arnaldo Augusto Pinto, falecido nesta cidade no dia 24 de Junho de 1950, de nacionalidade portuguêsa, filho de José Joaquim Pinto e Rosa Vilela a se habilitarem sob pena de serem representados pelo Doutor Curador de Ausentes. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. — Cientes de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça à Rua Dom Manuel. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu *Georgina Castello Branco Gomes*, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, *Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque*, Escrivão, subscrevo. — *Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro*. — Está conforme com o original. — Data supra. — *Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque*, Escrivão. — Visto: Rio, 19 de junho de 1952. — *Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque*.

Ampla vitória do Ceres F. Clube

Derrotado o Agua Branca, por 6 x 3 - Outros resultados das pelêjas realizadas domingo último

Enfrentando, em seu campo, o Agua Branca, o Céres F.C., de Bangú, conseguiu ampla vitória, pelo escore de 6 x 3, tentos assinados por Carlinhos (2), Mineirinho (2) e Mauricio. Djalma (2) e Jayme marcaram para o Agua Branca. As duas equipes atuaram com as seguintes constituições: Céres F.C.: — Princeza; Osvaldo e Jorge; Natalino, Eduardo e Zico; Tito, Mical, Mineirinho, Carlinhos e Mauricio. Agua Branca A.C.: — Gatão; Miro e Barreto; Nilo, Mazinho e Nalto; Mendonça, Jorginho, Djalma, Mario e Augusto.

Na preliminar, ainda venceu o Céres, pelo escore de 4 x 0.

A EXPULSÃO DE ESQUERDINHA

A vitória do Flamengo, sobre o Quindio, por 1 a 0, foi cheia de incidentes, que culminaram com a expulsão de Esquerdinha e Pais.

Aliás o condutor da peleja foi imponente para evitar o ocorrido, pois seu desejo, era impedir a vitória dos rubro-negros. A agressão de Pais sobre Esquerdinha, foi violenta pois o sôco atingiu o lábio do jogador, fazendo-o sangrar. Por fim, 1 a 0, com o goal de Benitez, e a delegação feliz por deixar a cidade de Armenia, onde o Madureira do Rio, tambem passara maus momentos.

EXTRAVIOU-SE — Pede-se a quem encontrou em um lotação da linha Circular o livro de Atas do Sindicato Nacional dos Aeronautas, o obséquio de devolvê-lo à Av. Franklin Roosevelt, 84-8.º, s. 802/3, que será recompensado.
Rio de Janeiro, 23 de junho de 1952.

Campeonato do Departamento Autônomo

Resultado da quarta rodada — Não se realizaram as pelêjas Mavilis x Nova América e Atilia x Benfica

Realizou-se, domingo último, a quarta rodada do Campeonato do Departamento Autônomo da F.M.F.

Em virtude ainda dos locais se encontrarem impraticaveis, não se realizaram as pelêjas Benfica x Atilia e Mavilis e Nova América. Foi o seguinte o resultdo geral da rodada:

SERIE URBANA

Dramatico 3 x Cacique 2, os aspirantes não jogaram em virtude do árbitro escalado considerar o gramado impraticável. O estranhavel é que foi realizado o encontro de amadores. Sampaio 3 x Torres Homem 3 aspirantes Tôrres Homem 2 x 1.

SERIE SUBURBANA

Del Castilo 3 x Oposição, aspirantes Del Castilo 5 x 3; Valim 2 x Manufatura 4, aspirantes Manufatura 6 x 2; Anchieta 4 x Anajá 1, aspirantes Anchieta 5 x 0; Unidos de Ricardo, 9 x União 2, aspirantes União 4 x 3.

SERIE RURAL

Distinta 1 x Oriente 3, aspirante Oriente 4 x 2; Realengo 3 x São José 0, aspirantes Realengo 3 x 1; Kosmos 2 x Corintians 3 x 1; Cruzeiro 2 x Guanabara 2, aspirantes 2 x 2.

Alçapão

(Conclusão da página 12)

de ser considerado o fundador dos jogos olimpicos modernos. Procurando aproximar povos e homens, pelo abraço estreito e fraterno das competições amadoristas, o Barão de Coubertin não mediu qualquer soma de sacrificios e energias, muitas vêzes, embora, tivesse de enfrentar problemas de fundamento politico — que em essência, surgem sempre como abismos e encruzilhadas no panorama de idéias humanas. As primeiras vibrações olimpicas nos veem de Atenas, quando no ano de 1896, os primeiros duelos desportivos se efetivaram. Depois, dentro dessa paisagem de ideologias em choque e de politica controversa, houve a paralização consequente, em face das duas guerras mundiais, que impediram a sua realização em 1916, 1940 e 1944, respectivamente em Berlim, Helsinki e Londres. Mas, os horizontes puderam se curvar um pouco e agora, em 19 de julho e 3 de agôsto, teremos na Finlandia a XV Olimpiada. Sera sem duvida alguma um grandioso espetáculo. Lá estará a mocidade de 71 nações empolgada nos duelos atléticos que constroem e elevam os próprios paises. Atletas que irão para os campos, para as pistas, para as piscinas, para os ginásios, fazendo prevalecer o sentido classico e fundamental da olimpiada: saber perder, honrar a derrota como a própria vitoria, porque o mesmo Barão de Coubertin já dizia: no esporte o essencial não é vencer, mas competir.

E' para valorizar essa frase que é o coração da própria olimpiada — que estarão em marcha os atletas na Finlandia. E entre os demais, também nós, os brasileiros vamos desfilar em Helsinki, numa demonstração de nossa vitalidade e do nosso espirito desportivo. O dia de hoje póde perfeitamente ser chamado o Dia Olimpico. E saudemos os desportistas que por êle tudo fizeram, reverenciando a memória de Coubertin, de seu substituto Ballete — Latour e do atual presidente do Comitê Olimpico Internacional, o sueco Sigfrid Edsttroem.

"Que a "chama" olimpica continue sempre acêsa no coração de todos os desportistas, como o traço de união entre homens que procuram na pureza de sentimentos e na honestidade de atitudes, dias de paz e tranquilidade, num horizonte claro e brilhante, iluminado sempre pelo sol da paz e da compreensão, da justiça e do direito.

«O que hoje estamos realizando, aqui, é uma nova consolidacão da independência»

(Conclusão da 2ª página)

O DISCURSO DE VARGAS

Por último falou o Presidente Getúlio Vargas. Suas palavras foram frequentemente interrompidas por prolongados apalusos da multidão. Getúlio referiu-se à energia hidro-elétrica, ao seu racional aproveitamento que há de permitir o surto de numerosas indústrias de tecidos, de carnes, de pescados, de cerâmica, do salgema, de aluminio, de cimento, de azôto sintético-associado à exploração das ricas jazidas minerais e dos recursos agricolas de toda a região nordestina. Declara que no periodo anterior ao seu govêrno, esses problemas foram objeto de constante preocupação. O aproveitamento industrial do grande rio foi planejado conjuntamente com o represamento de suas águas e a racional distribuição destas pelas terras circundantes. Depois de várias considerações sôbre os empreendimentos iniciados, o Presidente Getúlio Vargas concluiu o seu discurso com as seguintes palavras:

— «Um novo impeto civilizador há de brotar das águas do São Francisco, conquistadas pela firme vontade do homem; os dias melhores de fartura, de tranquilidade, de trabalho fecundo e de bem-estar social hão de nascer do vale imenso, que foi uma dádiva e um desafio da natureza bravia, à tenacidade e ao heroísmo da nossa gente».

JANTAR NO CLUBE PAULO AFONSO

À noite, o Presidente Getúlio Vargas, foi homenageado com um jantar no Clube Paulo Afonso.

GETÚLIO FALA AO POVO DA BAHIA

Foi o seguinte o discurso pronunciado, ontem, em Candeias, na Bahia, pelo Presidente Getúlio Vargas:

"Brasileiros. — Povo da Bahia. — Uma das páginas mais notáveis da história econômica do Brasil foi escrita aqui, no Recôncavo baiano, quando, em janeiro de 1939, jorrou petróleo das entranhas do solo pátrio, após uma incansável pesquisa de vários decênios.

Coube ao meu Govêrno a glória de haver realizado êsse descobrimento, destinado a imprimir novo rumo ao progresso do país e que foi o coroamento de uma série de tentativas infrutíferas, que se vieram sucedendo e multiplicando desde o começo do século. Organizou-se desde logo um plano sistemático de sondagens, que tornou realidade a exploração industrial do petróleo brasileiro, embora restrita, até o presente momento, ao âmbito de uma produção para consumo local.

Antes de mais nada, desejo louvar a capacidade dos nossos técnicos, a audácia dos pioneiros da penetração do subsolo pátrio e o esfôrço tenaz e infatigável dos trabalhadores dedicados, que, sem medirem sacrifícios, lutaram, durante muitos anos, para que se tornassem afinal realidade palpável os sonhos e as esperanças de tantas gerações.

A guerra mundial impediu que se levasse avante êsse empreendimento, com o ritmo acelerado que seria aconselhável. Mas, não obstante isso, as reservas petrolíferas da Bahia chegaram a produzir, no começo de 1951, 5.000 barris diários.

Com essa produção, ainda estamos muito longe de atender às necessidades do país, que consome, em média, 130.000 barris diários prevendo-se que, em 1953, êsse consumo atingirá 170.000.

A principal dificuldade com que nos defrontamos, para resolver o problema do petróleo, é de ordem financeira. Qualquer iniciativa, nesse terreno, exige vultosos capitais e uma diretriz política e econômica bastante firme e persistente.

Durante o decênio de 1931-1940, o consumo de petróleo no Brasil cresceu na média anual de 6,4 %; no decênio seguinte, 1941-1950, aumentou para 11,9 %. Em 1951, consumiram-se no país 119 mil barris diários, que custaram ao consumidor 3 bilhões e 850 milhões de cruzeiros.

E, para fazer face a tão grande consumo, a produção brasileira ainda é insuficiente e inoperante. Somos, por isso, obrigados a importar grande quantidade de petróleo e derivados, consumindo nessa importação tôdas as nossas divisas no exterior. De ano para ano, as compras de petróleo bruto e de seus derivados vêm-se transformando no maior e mais pesado encargo externo do país, tanto mais quanto essas compras são feitas em dólares. As compras do corrente ano consumirão mais de 5 bilhões de cruzeiros, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos em que as importações de produtos de petróleo, em 1951, representaram um aumento de 50 % em valor, sôbre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo dêsse aumento de encargos. Se o problema não fôr solucionado em curto prazo, antes de 1955 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. E' difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Constitui, por isso, necessidade imprescindível o prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e traçar um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial do combustível líquido mais importante para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e só poderemos contar, de fato, com uma fonte de tais recursos: a tributação. O problema terá que ser solucionado criando-se novas fontes de receita e organizando-se as pesquisas através de uma entidade capaz de lhes dar unidade de direção e eficiência de ação.

Essas considerações levaram o meu Govêrno a enviar ao Congresso Nacional, em dezembro de 1951, a mensagem que propõe a criação de uma sociedade de economia mista, nos moldes da Companhia Siderúrgica Nacional, da Companhia Vale do Rio Doce e da Companhia Hidrelétrica do S. Francisco, já que estas constituiam eloquente testemunho de uma atividade fecunda e útil aos interêsses do país. Não receio proclamar que o projeto ora submetido ao patriotismo e às luzes do Congresso Federal representa o instrumento mais apropriado para a exploração e industrialização do petróleo além de constituir uma organização genuinamente nacional, sob o mais completo e rigoroso contrôle do Estado e custeada com os recursos oriundos do país.

O projeto de incorporação da Petróleo Brasileira Sociedade Anônima, ou, mais simplesmente, Petrobrás, visa captar, para o desenvolvimento da indústria brasileira do petróleo, as fontes de receita de que necessita e a centralização de iniciativas que lhe é indispensável. Mais ainda, consolida a orientação nacionalista, de que nunca se afastou o meu Govêrno e que espero poder sustentar até o fim, contra todos os adversários descobertos ou embuçados e os inimigos da nossa emancipação econômica.

Outros planos tinha o Govêrno que me antecedeu, quando baixou o Decreto-lei número 9.881, de 16 de setembro de 1946, que autorizou a constituição de uma emprêsa para gerir a refinaria de Mataripe e outras refinarias — emprêsa essa que só estaria sob o contrôle federal enquanto fôsse insuficiente o capital particular, que não tinha limite individual de subscrição. O Govêrno só nomearia o Presidente da companhia enquanto a União tivesse mais de 25 % das ações; e, em qualquer hipótese, os outros diretores seriam eleitos pelos demais acionistas.

Em complemento dêsse Decreto foram enviadas ao Congresso as Mensagens números 61 e 62, de janeiro e fevereiro de 1948, respectivamente, com projetos de leis que reformavam completamente a orientação nacionalista do meu passado Govêrno, propondo-se, na primeira dessas mensagens, alterações fundamentais na lei de permissões para refinação e transporte, inclusive oleodutos para abastecimento interno, facultando-se a constituição de sociedades brasileiras com 40 % de sócios estrangeiros, sem limites de quotas. A segunda Mensagem projetou o famoso Estatuto do Petróleo, que desde logo entrentou um grande movimento de opinião, levando a Câmara dos Deputados a arquivá-lo.

Por certo, ninguém põe em dúvida o patriotismo dos homens públicos que pretendiam executar êsse programa. Fundavam-se êles na tese de que ao Estado cabia apenas a função pioneira e estimuladora, e não a função de contrôle efetivo da indústria do petróleo. Já não pensava assim, todavia, a imensa maioria do povo brasileiro.

Desde que reassumi o Govêrno, ordenei que se reexaminasse o problema, dentro da orientação nacionalista de que nunca me afastei. Pareceu-me também que, numa indústria complexa como a do petróleo e num país extenso como o Brasil, cuja grandeza depende do máximo desenvolvimento regional, o êxito de um programa dessa ordem dependeria da maior flexibilidade e descentralização de atividades executivas. A natureza dêsse empreendimento, embora requeira unidade de ação e de orientação governamental, não exige centralização rígida, disciplinada a um departamento administrativo, no sentido estrito do têrmo.

No caso em estudo, poder-se-ia obter o contrôle do Estado sem o prejuízo da liberdade de ação industrial e comercial, indispensável ao êxito da organização que se pretende estabelecer.

Eis por que se orientou o Govêrno para o projeto de constituição de uma sociedade de economia mista, na qual pudesse êle reunir a maioria absoluta das ações e participar diretamente de uma emprêsa dotada de bastante flexibilidade, dinamismo, autonomia de ação e máxima capacidade de expansão industrial.

No projeto da Petrobrás, a associação do capital privado ao do Estado foi estabelecida de maneira que não comprometesse, mesmo remotamente, o contrôle do Govêrno sôbre a sociedade de economia mista. Ao mesmo tempo, cuidou-se de unir as fontes de receita da nova companhia ao refôrço concomitante do Fundo Rodoviário Nacional, com o aumento do impôsto sôbre combustíveis líquidos e lubrificantes.

A Petrobrás foi concebida como uma entidade ao mesmo tempo de execução direta, em certos setores de trabalho, e de coordenação técnica, econômica e financeira, em outros. Tôdas as emprêsas subsidiárias da Petrobrás deverão constituir-se segundo o modêlo da emprêsa central, embora mantidas com recursos financeiros pertencentes às administrações regionais e locais.

Quando posto em prática, êsse plano imprimirá novo impulso a uma série de atividades relacionadas com o problema do petróleo. Espera-se, por exemplo, que a produção petrolífera do Recôncavo baiano atinja a cifra de 25.000 barris diários, dentro de quatro anos. Intensificar-se-ão as pesquisas na Amazônia, noutros Estados do Norte e na bacia do Paraná. Terá início a exploração industrial do xisto betuminoso do vale da Paraíba. Será concluída a refinaria de Santos e se construirão novas usinas, com uma capacidade adicional de refino da ordem de 100 mil barris diários, que é a média do consumo nacional. Êsse plano está em fase final de estudos no Conselho Nacional do Petróleo.

Esperamos obter também a auto-suficiência no suprimento de lubrificantes de origem mineral, pela industrialização do óleo bruto baiano, e a ampliação da frota de petroleiros nacionais para 500 mil toneladas.

A Petrobrás será, na verdade, o próprio Govêrno caindo no campo da indústria petrolífera, tal como já o fez na indústria do aço, através da Companhia Siderúrgica Nacional. E isto sem prejuízo do concurso do capital privado, através das subscrições compulsórias de todos os proprietários de veículos automóveis. Mas nem remotamente existe o perigo de que, através da participação do capital privado, venham a agir os grupos financeiros alienígenas, ou mesmo nacionais. Afastou-se tal perigo de vários modos: quer limitando a subscrição de ações com direito de voto, quer estabelecendo que o presidente e os diretores executivos da sociedade serão nomeados pelo Presidente da República, tendo o primeiro direito de veto sôbre as decisões do Conselho de Administração, quer, ainda, reduzindo a 15 % o montante da participação do capital particular na sociedade, onde os Estados, Municípios e Autarquias poderão contribuir até com 25 % e a União Federal até com 65 % — e nunca menos de 51 %.

Nessas bases, a organização da Petrobrás foi concebida dentro de um ponto de vista nitidamente nacionalista. Ela dará o petróleo do Brasil aos brasileiros e tornará possíveis os recursos financeiros vultosos de que necessitamos para explorar uma das maiores fontes de riqueza da civilização.

Essa bandeira nacionalista, eu a venho desfraldando em tôda a minha vida pública e ninguém logrará arrebatá-la de minhas mãos. Coube ao meu passado Govêrno elaborar a legislação de minas, que nacionalizou a propriedade e a exploração das riquezas do nosso subsolo, cristalizando-se pela primeira vez a defesa do patrimônio mineral do Brasil.

Em 29 de abril de 1938, considerando a importância fundamental do combustível líquido para a nossa economia e segurança, promulguei o Decreto-lei número 395, que declarou de utilidade pública o abastecimento nacional do petróleo.

Ficaram assim dependentes de autorização e contrôle do Poder Público a importação, exportação, distribuição, transporte e refinação do óleo mineral e seus derivados, e foi nacionalizada a indústria de refino.

Essa lei foi cuidadosamente regulamentada pelo Decreto número 4.071, de 12 de maio de 1939. Para realizar os objetivos da lei, foi criado o Conselho Nacional do Petróleo, cujas funções foram depois ampliadas, inclusive para a pesquisa, lavra e industrialização, pelo Decreto número 538, de 7 de julho de 1938.

Prosseguindo na trilha da preservação e nacionalização dos nossos recursos naturais, iniciada com o Código de Minas de 1934, promulguei, em 29 de janeiro de 1940, o novo Código de Minas, que está em vigor, e pelo qual só podem ser sócios de emprêsas privadas de mineração, autorizadas a pesquisar ou lavrar minérios, os brasileiros, inclusive os naturalizados e os casados com estrangeiras. Para o petróleo, entretanto, prevaleceu a norma da exigência de ser brasileiro nato, casado com brasileira.

Ainda em 1940, pelo Decreto-lei número 2.615, de 21 de setembro, criou-se o impôsto único sôbre combustíveis líquidos e lubrificantes, importados e produzidos no país, com o objetivo de disciplinar a matéria, em benefício da expansão da indústria petrolífera nacional e de prover recursos para o Fundo Rodoviário.

Em 1941, outra lei do meu Govêrno — o Decreto-lei número 3.236, de 7 de maio — define o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais e de rochas betuminosas, existentes em território nacional, as quais pertencem à União, a título de domínio privado imprescritível. Nessa lei se exigiu a nacionalidade brasileira dos sócios das emprêsas que pretenderem autorização para mineração de petróleo. Esta foi, aliás, a diretriz firmada por mim desde a Revolução de 1930 e da qual nunca me afastei.

Durante muitos anos a tecla favorita na campanha dos meus adversários foi o combate ao nacionalismo da minha política de Govêrno. Entretanto, foi êsse nacionalismo a couraça que defendeu o Brasil contra a incursão dos trustes internacionais.

E' justificável a sinceridade dos que encaminham as suas preferências para outras formas jurídicas como incompreensível a atitude tendenciosa dos que pretendem servir-se dum problema nacional para fazer jôgo de oposição. Não os incluo entre os conhecidos advogados dos monopólios econômicos estrangeiros, nem entre os arautos dum falso nacionalismo que mal encobre uma filiação ideológica, visando novos imperialismos. Não é de espantar, pois, que se levantem agora uns e outros, com o objetivo de torpedear e paralisar a atual proposta governamental, — os primeiros por que não têm porta de acesso na nova organização, e os últimos por que, para êles, só interessa que o petróleo seja nosso, mas... debaixo da terra.

A despeito de tudo, haveremos de celebrar em breve a solução do magno problema nacional e assim o Brasil dará mais um passo decisivo no caminho da sua emancipação econômica e industrial. E entraremos numa nova era de riqueza e de intensa produtividade, com o concomitante aumento do nível de vida do operariado e das condições de confôrto e bem-estar de nossa população.

Povo da Bahia.

Quis o destino que esta terra abençoada viesse a ter mais uma participação essencial no progresso do Brasil; e que, no mesmo solo onde pela primeira vez floresceu a civilização, também despontasse, pela vez primeira, o veio líquido de uma riqueza incalculável.

Por uma feliz coincidência, estamos às vésperas de 2 de julho e na proximidade do local onde ocorreu o feito histórico que essa data evoca. E' grato ao meu coração de brasileiro recordar o magnífico episódio da história pátria, em que o Recôncavo baiano, por tôdas as suas classes, num movimento nitidamente popular que sacrificou os haveres de centenas de famílias, marchou contra a Capital ocupada, para consolidar a independência nacional.

O que hoje estamos fazendo, aqui, é uma nova consolidação da independência. Ontem, foi a independência política; hoje, é a independência econômica. A Bahia marcha de novo para reocupar o seu pôsto de pioneira na história do Brasil — desta vez, desfraldando a bandeira da nacionalização do petróleo e da emancipação da nossa economia. Também esta campanha terá que vencer dificuldades enormes; mas poderá contar com a colaboração do meu Govêrno, que tem o inabalável propósito de conduzi-la a bom têrmo, quaisquer que sejam os obstáculos e os sacrifícios.

Para aqui se voltam, pois, mais uma vez, os corações ansiosos de todos os brasileiros, esperando melhores dias, em que a fertilidade incomparável da Bahia dissemine por todo o país as bênçãos e os frutos do seu solo privilegiado.

Que se cumpra o seu destino. E que a riqueza da Bahia seja hoje, como o foi tantas vêzes no passado, uma fonte perene de engrandecimento do Brasil".

AMANHÃ, A SEGUNDA RODADA DO EXTRA — Nas Laranjeiras, amanhã, á noite, será realizada a segunda rodada das semi-finais em prosseguimento ao Torneio Extra, com os seguintes "matchs": Flamengo x Bonsucesso e Botafogo x América.

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA PARA OS JUIZES INGLESES!

Conclusão lógica da nova oportunidade que se lhes quer oferecer

A atuação dos arbitros ingleses contratados pela Federação Metropolitana para o Campeonato da cidade, vem merecendo severas criticas. Na verdade não deixaram boa impressão os dois juizes que já atuaram. Sabe-se que será concedida nova oportunidade a esses arbitros e desde que não revelam a necessaria capacidade será estudada a forma para rescisão dos contraatos.

Nesse caso a Federação Metropolitana aproveitaria a vinda de juizes estrangeiros para a «Copa Rio» afim de convidar três dos melhores para firmar contrato para a temporada oficial. Acresce a circunstancia de já ter sido criado um ambiente pouco favoravel à permanencia dos juizes ingleses que ai estão, contribuindo assim para as providencias que estão sendo estudadas.



Êste é um juiz inglês que terá nova oportunidade... O nome? Sidney Jones!

Animado o Flamengo com a reabilitação

Fará novo «match» na Colômbia — Amanhã, possivelmente contra o Deportivo Cucuta



Rubens, o eficiente atacante do Flamengo

Afinal, conseguiu o Flamengo reabilitar-se, ao vencer pela primeira vez na Colômbia.

Atuando na cidade de Armênia, contra o Quindio, o rubro-negro carioca logrou abatê-lo pela contagem minima. E essa vitória animou o «team» brasileiro para fazer mais uma exibição em gramados colombianos.

CONTRA O CUCUTA, AMANHÃ

Amanhã, à noite, possivelmente, o Flamengo enfrentará o Deportivo de Cucuta, na cidade de Cali, ocasião em que será faita a despedida do «mais querido».

Através das noticias procedentes de Bogotá, temos sabido que o próximo adversário do Flamengo é de grande valor.

Trata-se de uma equipe constituida na sua maioria por elementos uruguaios e que praticam um futebol agressivo e impressionante pela velocidade.

JOGARA' COMPLETO O FLAMENGO

Para esse embate o Flamengo apresentar-se-á constituido de todos os seus valores, como sejam:

Garcia; Biguá e Pavão; Aristóbulo. Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

Pirilo apresentado como novo técnico

Foram reunidos os profissionais do Botafogo, para o treino que estava programado. Mas havia, tambem, a apresentação do novo técnico — Pirilo — que assumia as funções em virtude da renuncia de Carvalho Leite em consequencia de um desentendimento com o Sr. Brandão Filho. O diretor de futebol do Botafogo fez a apresentação de Pirilo, salientando que não apresentava o técnico para levantar campeonato, mas o diretor dos profissionais para o qual exigia disciplina e acatamento.

A seguir, Pirilo agradeceu as palavras do Sr. Brandão Filho e passou a dirigir o treino. Inicialmente um individual e depois quarenta minutos de coletivo. Os efetivos marcaram 3 a 2. Geninho, Otavio e Vinicius para os titulares; Orlando e Baduca para os suplentes.

O time efetivo com Osvaldo; Gerson e Jorge; Arati, Ruarinho (Carlito) e Juvenal; Mangaratiba, Geninho, Otavio, Vinicius e Jaime (Braguinha). Os suplentes com Peri Peri; Tomé e Floriano (Amaro China); Rubinho, Avila e Brito; Jarbas Orlando, Dino, Baduca e Tião.

Não participará o Racing da "Copa Rio"

Mais um «forfait» fazem os argentinos

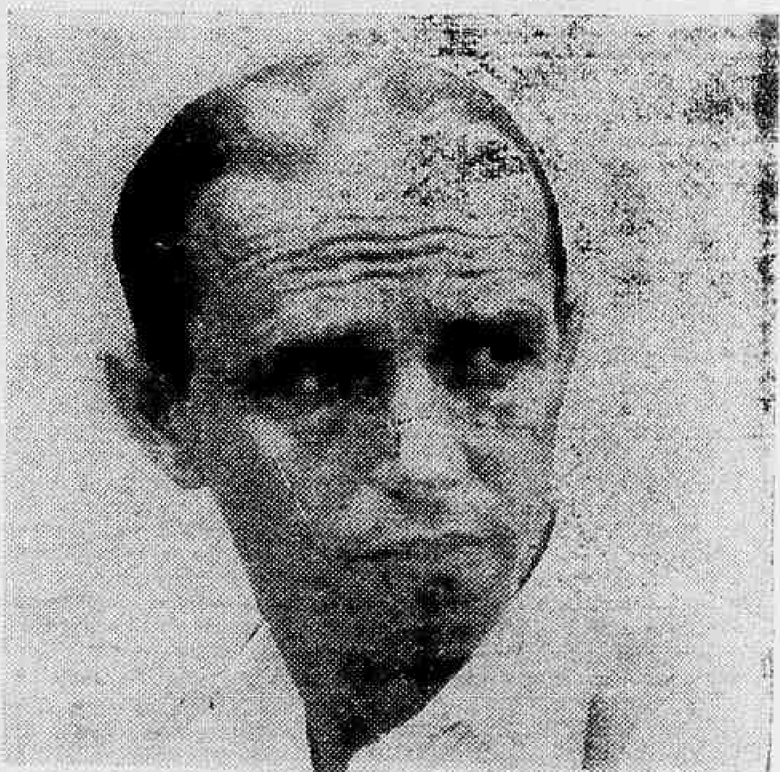
Ao que se anuncia, o Racing, campeão argentino, não participará da «Copa Rio», numa autêntica demonstração de bem acentuado desprêso pelas iniciativas brasileiras, numa sequência de estarrecer.

Tal procedimento, além de não nos haver causado surprêsa, não enfraquecerá a realização do certame internacional, de vez que, com raro brilho, outros já se têm verificado sem a presença dos portenhos no nosso país.

Essa desistência, entretanto, embora não sirva de lição aos próceres do nosso futebol, terá o mérito, porém, de demonstrar o grau de imbecilidade desses próceres e o quão frageis têm sido as suas colunas verbais.

Ainda há pouco, por ocasião do novo tratado de paz entre o desporto brasileiro e o argentino, houve até reuniões nas quais êles, os próceres, influiram decisivamente no ânimo da crônica no sentido de esta exceder às suas atribuições e não fazer dessas atribuições o sacerdócio que se devia impor força da honestidade.

Reiteradas insinuações foram feitas para que a critica honesta fosse substituida por elogios exagerados, no afã desenfredo da baixeza moral. E muito justa se quedou de vencida ante tais insinuações. Agora, em retribuição, não contará a «Copa Rio» com o campeão argentino. Foi muito bem!...



Zezé Moreira, agora preocupado com a Copa Rio

CONVOCADOS OS AMADORES PARA AS OLIMPÍADAS



Aspecto do último treino dos amadores convocados para as Olimpíadas

Reuniu-se ontem o Conselho Tecnico de Futebol da C.B.D. com a presença dos senhores Luiz Vinhais e Newton Cardoso. Foi dada a conhecer, então, a lista dos elementos selecionados para os Jogos Olimpicos de Helsinki, com Arisio, Mauro, Valdir, Edson, Zozimo, Adesio, Benê, Amauri, Paulinho, Milton, Humberto, Larry, Vavá, Jansen, Vassil, Evaristo, Guerra e Carlos Alberto.

Se o Brasil se classificar no jogo contra a Holanda, embarcarão mais Cacá e Antoninho, que continuarão sob controle medico e tecnico até aquela oportunidade. Foi designado o Dr. Oscar Santamaria, para medico da delegação e o tecnico Newton Cardoso.

No dia 25 será iniciada a concentração nas dependencias de São Januario de onde sairão no dia 5 de julho para embarcar.

DE NOVO EM CALI

Em duas turmas a equipe do Flamengo viajou para Cáli. Desde ontem chegou o grôsso dos jogadores, tendo o Dr. Ibsen, viajado na primeira parte juntamente com o jogador Rubens e os auxiliares do Flamengo. Todos são unanimes em lamentar o incidente, não compreendendo por que o juiz afastou da luta Esquerdinha, que foi justamente o agredido.

Alçapão

Escreve CANARINHO

Agora, no momento exato em que 71 paises se preparam, adextram suas representações para a participação em mais uma Olimpiada, nada mais justo e oportuno, do que se prestar uma homenagem aos cultores do espirito amadorista, no dia preciso em que se festeja o 58° aniversário do restabelecimento no mundo dos jogos Olimpicos. E, esse restabelecimento de atividades, de convivio internacional dentro do campo da competição desportiva pura, deve-se a um nobre desportista francês, Pierre de Fredi ou seja o conhecido Barão de Coubertin, a quem cabe a honra

(Conclui na página 11)

A C.B.D. EFETUARÁ HOJE O PAGAMENTO AO MINISTÉRIO DA FAZENDA, DO IMPÔSTO SÔBRE RENDA DA "COPA DO MUNDO", NO TOTAL DE 437 MIL CRUZEIROS, CORRESPONDENDO A 15 POR CENTO DA RENDA LÍQUIDA DAQUELE CERTAME INTERNACIONAL.

O preparador Oto Glória, que até há pouco tempo treinava o Vasco da Gama, como já se anunciou, entrou nas cogitações do São Cristóvão. As negociações andaram em bom caminho, inclusive com o Vasco concordando com a saída de seu funcionário. Oto Glória, no entanto, acentuou que sómente irá para a agremiação da Rua Figueira de Melo, mediante uma remuneração fixada em 10 mil cruzeiros mensais.